



Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho da Silveira

Cod. 171220 - Escola EB23 Mouzinho da Silveira - R. Manuel da Fonseca – 2835-136 Baixa da Banheira
Tel. 212026622 – Fax 212026075 – email info@eps-mouzinho-silveira.rcts.pt - sitio www.eps-mouzinho-silveira.rcts.pt

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA APRENDIZAGEM

ANO LECTIVO 2010/2011

Trabalho elaborado por:

Ana Ferro
Dulce Marques
José Batista
Silvina Gomes

com a colaboração da Direção

Baixa da Banheira, Julho de 2011

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 1º CICLO	4
2.1. TAXAS DE TRANSIÇÃO	4
2.1.1.a - Escola Básica Nº1 da Baixa da Banheira - Taxa de transição	4
2.1.1.b - Escola Básica Nº1 da Baixa da Banheira - Sucesso e Qualidade do Sucesso	4
2.1.1.c - Escola Básica Nº1 da Baixa da Banheira - Planos de Recuperação e Acompanhamento	5
2.1.2.a - Escola Básica Nº2 da Baixa da Banheira - Taxa de Transição.....	6
2.1.2.b - Escola Básica Nº2 da Baixa da Banheira - Sucesso e Qualidade do Sucesso	6
2.1.2.c - Escola Básica Nº2 da Baixa da Banheira - Planos de Recuperação e Acompanhamento	7
2.1.3. Escola Básica Nº6 da Baixa da Banheira - Taxas de Transição.....	7
2.2.1. Escola Básica da Baixa da Banheira Nº 6 - Sucesso e Qualidade do Sucesso.....	8
2.1.3.c - Escola Básica Nº6 da Baixa da Banheira - Planos de Recuperação e Acompanhamento	9
2.1.4.a - Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira - Taxas de Transição	10
2.1.4.b - Escola Básica nº7 da Baixa da Banheira - Sucesso e Qualidade do Sucesso	10
2.1.4.c - Escola Básica nº7 da Baixa da Banheira - Planos de Recuperação e Acompanhamento	11
2.2. PROVAS DE AFERIÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA DO 4ºANO	12
2.2.1. Língua Portuguesa (Anexo 1)	12
2.2.2. Matemática	13
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS 2º E 3º CICLOS.....	15
3.1. TAXAS DE TRANSIÇÃO	15
3.2. AVALIAÇÃO NAS TURMAS DE PERCURSOS CURRICULARES ALTERNATIVOS	15
3.3. TAXAS DE TRANSIÇÃO (Alunos com Plano de Acompanhamento/Recuperação)	16
3.4. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA.....	17
3.5. NÍVEIS DAS DISCIPLINAS E MENÇÕES QUALITATIVAS DA ÁREA DE PROJECTO	19
3.5.1. 2º Ciclo	19
3.5.2. 3º Ciclo	21
3.6. QUADRO DE VALOR E QUADRO DE EXCELÊNCIA (Anexo2)	23
3.7. PROVAS DE AFERIÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA DO 6ºANO (Anexo3).....	24
3.7.1. Sucesso e qualidade do sucesso nas provas de aferição.....	24
3.7.2. Desagregação por competências.....	25
3.8. TAXA DE ADMISSÃO AOS EXAMES NACIONAIS.....	26
3.8.1.EXAMES NACIONAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE MATEMÁTICA DE 9º ANO	26
3.8.2. TAXA DE APROVAÇÃO NOS EXAMES NACIONAIS	26
3.8.3. RESULTADOS DO INQUÉRITO REALIZADO AOS ALUNOS QUE REALIZARAM EXAMES	
NACIONAIS DO 9º ANO	29
3.9. EXAMES DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE 9º ANO	30
3.10. FLUXO ESCOLAR DE UMA GERAÇÃO DE ALUNOS.....	31
4.MEDIDAS IMPLEMENTADAS PARA MELHORAR O DESEMPENHO DOS ALUNOS.....	33
4.1. Planos de Acompanhamento/Recuperação	33
4.2. GABINETE DE PORTA ABERTA	33
4.2.1. PLANOS DE ACÇÃO TUTORIAL	33
4.2.2. FREQUÊNCIA DO GABINETE DE PORTA ABERTA (Problemas disciplinares)	34
4.3. AVALIAÇÃO NAS TURMAS DE PERCURSOS CURRICULARES ALTERNATIVOS	35
5. ASSIDUIDADE DOS DOCENTES.....	36
6. PROPOSTAS DE REFLEXÃO /MEDIDAS A ADOPTAR.....	38
ANEXOS.....	39

1. INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido ao longo deste últimos anos lectivos tem como objetivo essencial observar e analisar os resultados da avaliação interna e externa da escola e compará-los com as médias nacionais. Paralelamente procura-se encontrar as causas do insucesso/sucesso, contextualizando o processo ensino/aprendizagem na comunidade em que o agrupamento está inserido e, desta forma, promover um trabalho ao nível dos departamentos curriculares e de mais intervenientes, no sentido de implementar metodologias/estratégias de trabalho que melhorem o desempenho dos alunos e valorizar as boas práticas.

Neste sentido, continua a analisar-se sistematicamente os resultados obtidos no desempenho dos nossos alunos, através de um conjunto de instrumentos de registo (Inquéritos aos alunos do 9º ano, assiduidade dos alunos e frequência do GPA) que nos permitem uma análise exaustiva e por consequência uma reflexão por toda a comunidade.

Para que o trabalho desenvolvido seja um agente de mudança é fundamental divulgar e partilhar com o restante da comunidade educativa as análises feitas para que, em conjunto, possamos refletir e promover práticas conducentes ao sucesso de todos e para todos.

“Só podemos provocar transformação se estivermos conscientes do que importa mudar, o que mudou e como mudou.”(In, Projecto Educativo, AVE Mouzinho da Silveira).

2. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 1º CICLO

As taxas de transição têm como base os alunos avaliados no final do 3º período.

2.1. TAXAS DE TRANSIÇÃO

2.1.1.a - Escola Básica Nº1 da Baixa da Banheira - Taxa de transição

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2010/11	Taxa de Transição 2009/10	Taxa de Transição 2008/09
1º Ano	92	1	0	92	100%	100%	100%
2º Ano	111	6	1	108	97,3%	90,1%	100%
3º Ano	74	2	0	74	100%	100%	98%
4º Ano	99	4	1	91	91,2%	90,8%	98%

Neste ano letivo, os primeiros e terceiros anos tiveram uma taxa de transição superior aos restantes anos. O 4.º ano teve a menor taxa de transição.

Comparativamente ao ano letivo anterior verifica-se uma taxa de transição superior nos 2º e 4º anos; nos primeiros e terceiros anos em que a referida taxa manteve-se igual.

As tabelas seguintes apresentam os resultados dos alunos, de todos os anos de escolaridade, por áreas curriculares no final do ano letivo, taxas de sucesso e insucesso e alunos propostos para planos de recuperação e de acompanhamento.

2.1.1.b - Escola Básica Nº1 da Baixa da Banheira - Sucesso e Qualidade do Sucesso

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)
Língua Portuguesa	100	65,2	98,1	58,5	100	59,4	96	57,1
Matemática	100	69,5	98,1	72,9	100	52,7	98,9	66,3
Estudo do Meio	100	88	100	72	100	66,2	97,9	72,4
Expressões	100	59,7	100	49,5	98,6	75,6	98,9	61,2
Área de Projecto	100	65,2	99	56,7	98,6	60,8	98,9	45,9
Estudo Acompanhado	100	66,3	100	57,6	95,9	59,4	98,9	45,9
Formação Cívica	100	57,6	100	55,8	100	73	96,9	66,3

No que diz respeito ao 1.º ano, todas as áreas apresentaram um sucesso de 100%. A área com mais qualidade de sucesso foi a de Estudo do Meio com 88%; a menor foi a de Formação Cívica. No entanto esta situa-se acima da referência nacional (30%).

Quanto ao 2.º ano, todas as áreas apresentaram um sucesso acima da referência nacional. As áreas com menos sucesso foram as de Língua Portuguesa e Matemática (98,1%). A área das expressões foi a que obteve uma qualidade de sucesso mais baixa (49%) e a de Matemática foi a mais alta (72,9%).

No que concerne ao 3.º ano, a área com menor sucesso foi a de Estudo Acompanhado com 95,9% e as com mais sucesso foram Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio e Formação Cívica com 100%. A área com menor qualidade de sucesso foi Matemática com 52,7% e com maior foi a de Expressões (75,6%). Todas as áreas ficaram acima da referência nacional.

No 4.º ano, a área com menor sucesso educativo foi a de Língua Portuguesa (96%) e com maior foram Matemática, Expressões, Área de Projecto e Estudo Acompanhado (98,9%). Quanto à qualidade do sucesso educativo, destaca-se a área de Estudo do Meio com 72,4%. Destacam-se, com valores mais baixos, Estudo Acompanhado e Área de Projecto (45,9%). No entanto, todas as áreas, à semelhança dos outros anos de escolaridade, tiveram valores superiores aos da referência nacional.

2.1.1.c - Escola Básica Nº1 da Baixa da Banheira - Planos de Recuperação e Acompanhamento

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Recuperação		Plano Acompanhamento		Total de Planos	
		Nº	% A	Nº	% B	Nº	% C
1º ano	92	8	8,7	----	----	8	8,7
2º ano	111	8	7,2	10	9	18	16,2
3º ano	74	9	12,1	----	----	9	12,1
4º ano	99	19	19,1	7	7	26	26,3
Total	376	44	11,7	17	4,5	61	16,2

A, B e C - Estas percentagens são calculadas em relação ao total de alunos do ano de escolaridade.

Nesta escola, registou-se um total de 61 planos, sendo 44 de recuperação e 17 de acompanhamento. A destacar o 1.º ano e o 3.º ano, que tiveram menos planos que os restantes anos e que obtiveram uma taxa de transição de 100%. O 4.º ano foi onde houve uma maior percentagem total de planos (26,3%). Este factor reflete-se, também, na taxa de transição, pois é o ano em que se regista um menor sucesso escolar (91,2% de transição).

2.1.2.a - Escola Básica N°2 da Baixa da Banheira - Taxa de Transição

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2010/11	Taxa de Transição 2009/10	Taxa de Transição 2008/09
1º Ano	20	2	0	20	100%	100%	100%
2º Ano	46	3	0	43	93,5%	85,1%	100%
3º Ano	23	2	0	23	100%	89,4%	98%
4º Ano	17	1	0	16	94,1%	100%	91%

No ano letivo de 2010/2011, os anos de escolaridade com maior taxa de transição são o 1ºano e o 3º ano.

O 1º ano de escolaridade manteve a taxa de transição do ano letivo anterior.

O 2º e 3º anos de escolaridade subiram a sua taxa de transição, em relação ao ano letivo anterior, com uma diferença de 8,4% e 10,6% respetivamente.

O 4º ano diminuiu a sua taxa de transição em 5,9% (o aluno que não transitou tem um currículo específico individual e aguarda o encaminhamento para uma instituição).

2.1.2.b - Escola Básica N°2 da Baixa da Banheira - Sucesso e Qualidade do Sucesso

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	SP+ST+ SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+ SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+ SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+ SB+E (%)	SB + E (%)
Língua Portuguesa	100 %	60%	93,5%	32,6	100%	47,8	100%	52,9
Matemática	100 %	70%	93,54%	47,8	100%	39,1	100%	52,9
Estudo do Meio	100%	80%	95,7%	67,4	100%	82,6	100%	52,9
Expressões	100%	75%	100%	58,7	100%	78,2	100%	52,9
Área de Projecto	100%	75%	97,8%	54,3	100%	82,6	100%	52,9
Estudo Acompanhado	100%	75%	97,8%	41,3	100%	65,2	100%	52,9
Formação Cívica	100%	80%	100%	58,7	100%	73,9	100%	52,9

No que concerne ao primeiro ano observa-se que a qualidade do sucesso é superior em Estudo do Meio e Formação Cívica com 80% e o valor mais baixo está na área de Língua portuguesa com 60%.

Como se pode verificar no quadro anterior no 2º ano de escolaridade as disciplinas que têm menor sucesso são Língua Portuguesa e Matemática. Na qualidade do sucesso são as áreas Estudo do Meio e Estudo Acompanhado que se destacam pela positiva e negativa com 67,4% e 41,3% respetivamente.

No 3º ano de escolaridade a qualidade do sucesso é superior em Estudo do meio e Área de Projeto com 82,6% e menor em Matemática com 39,1%.

No 4º ano a exemplo do primeiro e terceiros o sucesso foi de 100% em todas as Áreas.

2.1.2.c - Escola Básica Nº2 da Baixa da Banheira - Planos de Recuperação e Acompanhamento

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Recuperação		Plano Acompanhamento		Total de Planos	
		Nº	% A	Nº	% B	Nº	% C
1º ano	20	5	25	----	----	5	25
2º ano	46	9	19,6	3	6,5	12	26,1
3º ano	23	2	8,6	3	13	5	21,7
4º ano	17	3	17,6	----	----	3	17,6
Total	106	19	17,9	6	5,6	25	23,5

Relativamente aos Planos de Recuperação e Acompanhamento, estes representam 23,5% do total dos alunos de todos os anos de escolaridade, sendo o primeiro ano aquele que tem mais Planos de Recuperação (25%) e o terceiro é o que tem mais Planos de Acompanhamento (13%).

2.1.3. Escola Básica Nº6 da Baixa da Banheira - Taxas de Transição

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2010/11	Taxa de Transição 2009/10	Taxa de Transição 2008/09
1º Ano	25	2	0	25	100%	100%	100%
2º Ano	47	1	0	40	85,1%	93,8%	86%
3º Ano	48		0	48	100%	95,8%	91%
4º Ano	30	1	0	30	100%	100%	85%

No que concerne ao primeiro ano de escolaridade, todos os alunos transitam, daí que a taxa de transição se situe nos 100%.

Em relação ao segundo ano de escolaridade verificou-se uma descida de 8,7% na taxa de transição, em relação ao ano anterior.

Relativamente ao terceiro ano de escolaridade, registou-se um aumento de 4,2% na taxa de transição.

O quarto ano de escolaridade manteve os 100% de taxa de sucesso, sem se ter registado nenhuma retenção.

2.2.1. Escola Básica da Baixa da Banheira N° 6 - Sucesso e Qualidade do Sucesso

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+SB+E (%)	SB + E (%)
Língua Portuguesa	88%	48%	85,1%	59,5%	100%	62,5%	100%	50%
Matemática	88%	72%	82,9%	72,3%	95,8%	41,6%	100%	46,6%
Estudo do Meio	96%	80%	91,4%	65,9%	100%	70,8%	100%	66,6%
Expressões	96%	52%	100%	57,4%	100%	68,7%	100%	53,3%
Área de Projecto	96%	52%	100%	65,9%	100%	72,9%	100%	50%
Estudo Acompanhado	96%	52%	100%	68%	100%	66,6%	100%	46,6%
Formação Cívica	96%	44%	100%	51%	100%	72,9%	100%	60%

Após análise dos dados recolhidos, podemos concluir o seguinte:

1º ano de escolaridade:

Língua Portuguesa e Matemática representam as áreas de menor sucesso, embora com uma taxa média acima de 75%. As restantes áreas apresentam todas uma taxa de sucesso de 96%, também acima da média nacional de 75%. A qualidade do sucesso tem o valor mais elevado em Estudo do Meio (80%) e mais baixo em Formação Cívica (44%).

2º ano de escolaridade:

Matemática e Língua Portuguesa são as áreas com menor sucesso, embora apresentem uma taxa de 82,9% e 85,1%, respectivamente, que se enquadra acima da média nacional de 75%.

Estudo do Meio apresenta uma percentagem de sucesso bastante elevada (91,4%) e as restantes áreas surgem como as de maior sucesso, com 100%, também elas acima da média nacional.

A qualidade do sucesso neste ano de escolaridade apresenta o valor mais alto na área de Matemática e o valor mais baixo na de Formação Cívica, contudo todos os valores se encontram acima dos valores de referência.

3º ano de escolaridade:

O sucesso em todas as áreas atinge os 100% à exceção de Matemática com 95,8%, é esta também a área que apresenta menor qualidade do sucesso. Com maior qualidade do sucesso estão as Área de Projeto e Formação Cívica.

4º ano de escolaridade:

Todas as áreas apresentam 100% de sucesso, o que significa que todos os alunos tiveram classificações entre o satisfaz pouco e o excelente.

Estes resultados situam-se bastante acima da média nacional (75%).

As áreas que apresentam menos qualidade de sucesso são Matemática e Estudo Acompanhado, com 46,6%. A que apresenta maior qualidade de sucesso é Estudo do Meio com 66,6%.

Neste ano de escolaridade, todas as áreas apresentam uma qualidade de sucesso acima da média nacional (30%)

2.1.3.c - Escola Básica Nº6 da Baixa da Banheira - Planos de Recuperação e Acompanhamento

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Recuperação		Plano Acompanhamento		Total de Planos	
		Nº	% A	Nº	% B	Nº	% C
1º ano	25	3	12	—	—	3	12
2º ano	47	8	17	—	—	8	17
3º ano	48	8	16,6	2	4,2	10	20,8
4º ano	30	6	20	1	3,3	7	23,3
Total	150	25	16,7	3	2	28	18,7

Analisado os dados da tabela conclui-se que :

1º ano de escolaridade:

Foram elaborados três planos de recuperação, o que representa uma taxa de 12%.

Todos os alunos transitaram, uma vez que se trata de um ano sem retenções.

2º ano de escolaridade:

Foram elaborados oito planos de recuperação, o que representa 17% dos alunos.

Convém referir que no segundo ano, dos oito alunos com plano de recuperação, sete ficaram retidos.

Possivelmente esta situação deve-se às severas dificuldades de aprendizagem sentidas pelos alunos, que só transitaram do primeiro para o segundo ano, por se tratar de transição automática.

Todos estes alunos voltaram, ao longo deste ano, a repetir conteúdos referentes ao primeiro ano de escolaridade, pelo que ficou a lacuna da lecionação dos conteúdos relativos ao segundo ano, o que levou a que ficassem retidos.

3º ano de escolaridade:

Foram elaborados oito planos de recuperação e dois planos de acompanhamento, o que representa 20,8% dos alunos.

Podemos referir que os planos de recuperação/accompanhamento foram aplicados com bastante sucesso, uma vez que não se registou nenhuma retenção, neste ano de escolaridade.

4º ano de escolaridade:

Foram elaborados seis planos de recuperação e um plano de acompanhamento, o que representa 23,3% dos alunos.

Podemos referir que os planos de recuperação/acompanhamento foram aplicados com bastante sucesso, uma vez que não se registou nenhuma retenção, neste ano de escolaridade.

2.1.4.a - Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira - Taxas de Transição

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2010/11	Taxa de Transição 2009/10	Taxa de Transição 2008/09
1º Ano	65	1	0	65	100%	100%	100%
2º Ano	30	1	0	29	96%	89%	80%
3º Ano	45	7	1	45	100%	97,5%	98%
4º Ano	34	0	0	33	97%	100%	94%

No ano letivo de 2010/ 2011, os anos de escolaridade com maior taxa de transição são o 1ºano e o 3º ano.

O 2º e 3º anos de escolaridade subiram a sua taxa de transição, em relação ao ano letivo anterior, com uma diferença de 7% e 2,5% respectivamente.

O 4º ano diminuiu a sua taxa de transição em 3% em relação a 2009/2010. De salientar que o aluno que não transitou tinha plano de recuperação e sempre se mostrou pouco motivado para as aprendizagens.

2.1.4.b - Escola Básica nº7 da Baixa da Banheira - Sucesso e Qualidade do Sucesso

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	SP+ST+ SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+ SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+ SB+E (%)	SB + E (%)	SP+ST+ SB+E (%)	SB + E (%)
Língua Portuguesa	96,9%	58,5%	96,7%	16,6%	97,8%	33,3%	97,1%	67,6%
Matemática	98,4%	72,3%	96,7%	23,3%	97,8%	35,6%	97,1%	61,8%
Estudo do Meio	100%	90,8%	96,7%	36,6%	100%	48,8%	100%	85,3%
Expressões	100%	44,6%	100%	40%	100%	51,1%	97,05%	88,2%
Área de Projecto	100%	60%	100%	53,3%	99,8%	46,7%	100%	88,2%
Estudo Acompanhado	100%	67,7%	100%	53,3%	100%	44,4%	100%	82,4%
Formação Cívica	100%	73,8%	100%	60%	100%	46,7%	97,1%	88,2%

Como se pode verificar no quadro anterior em todos os anos de escolaridade o sucesso é superior ao valor de referência (75%). A qualidade do sucesso é, no 1º ano, mais elevada em Estudo do Meio e mais baixa na área de Expressões.

No 2º ano de escolaridade, a qualidade do sucesso apresenta o valor mais alto em Formação Cívica (60%) e não atinge os valores de referência (30%), nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática com respetivamente (16,6% e 23,3%).

O 3º ano de escolaridade apresenta uma qualidade do sucesso superior ao valor de referência, embora Língua Portuguesa e Matemática tenham os valores mais baixos.

No 4º ano de escolaridade a qualidade do sucesso é bastante boa, destacando-se com o valor mais alto as áreas de Formação Cívica, área de Projeto e Expressões. Matemática e Língua Portuguesa continuam a ser as áreas com valores mais baixos.

2.1.4.c - Escola Básica nº7 da Baixa da Banheira - Planos de Recuperação e Acompanhamento

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Recuperação		Plano Acompanhamento		Total de Planos	
		Nº	% A	Nº	% B	Nº	% C
1º ano	65	7	10,8%	----	----	7	10,8%
2º ano	30	5	16,7%	5	16,7%	10	33,3%
3º ano	45	10	22,2%	----	----	10	22,2%
4º ano	34	9	26,5%	----	----	9	26,5%
Total	174	31	17,8%	5	2,9%	36	20,7%

Relativamente aos Planos de Recuperação e Acompanhamento, estes representam 20,7% do total dos alunos. O 4º ano é o que apresenta mais Planos de Recuperação (26,5%) mas não tem Planos de Acompanhamento. O 2º ano é aquele que apresenta mais Planos de Acompanhamento (16,6%). O 1º e o 2º anos não apresentam Planos de Acompanhamento.

2.2. PROVAS DE AFERIÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA DO 4º ANO

2.2.1. Língua Portuguesa (Anexo 1)

4º ANO	Muito Bom	%	Bom	%	Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Nível => Sat.
LÍNGUA PORTUGUESA	7	4,2	74	44,6	67	40,4	17	10	1	0,6	89,2
Diferença para os resultados Nacionais 2011		-4,2		1,8		7,6		-1,7		0,2	1,6

Verifica-se que, no total das escolas do primeiro ciclo, o sucesso encontra-se próximo dos 90%.

Já a qualidade do sucesso situa-se muito próximo dos 50%, não havendo um grande desvio em relação aos valores nacionais.

Observa-se que em relação ao ano anterior houve um ligeiro decréscimo do sucesso (90,4% em 2010), mas uma melhoria significativa na qualidade do sucesso de 38,3% em 2010 para 48,8% no presente ano. Estes valores vêm ao encontro de uma tendência que se observa desde 2009.

Da análise por escola verifica-se que:

- EB1/JI N°1- tanto o sucesso como a qualidade do mesmo se encontram abaixo da média nacional em 2% e 10% respetivamente . Verifica-se que houve uma melhoria pouco significativa do sucesso relativamente ao anterior (1%), contudo verifica-se um melhor desempenho dos alunos a nível da qualidade do sucesso (38,2% para 29,7% em 2010).
- Destacam-se por terem um sucesso superior à média nacional, as turmas C e A com 100% e 95% respetivamente. Já as turmas B, D e E apresentam resultados inferiores ao valor de referência nacional, especialmente a turma B com um sucesso de 70%.
- EB1/JI N°2 - apresenta um sucesso de 100%, sendo a qualidade do mesmo de 60%, valores que se encontram acima da referência nacional em cerca de 10% e 5% respetivamente. Observa-se também, que houve uma melhoria tanto do sucesso como da qualidade do mesmo relativamente ao ano anterior (91,7% para o sucesso e 44,1% para a qualidade).
- EB1/JI N°3 - o sucesso está ligeiramente abaixo da média e a qualidade do mesmo é superior ao valor de referência nacional.
- Em comparação com o ano letivo anterior, verifica-se que o sucesso diminuiu ligeiramente (6%). Já a qualidade do mesmo foi superior, com um acréscimo de cerca de 20%. (33,2% no ano letivo anterior e 54,5 no presente ano).

Constata-se que as duas turmas que realizaram a aferição tiveram um sucesso muito semelhante (85%).

- EB1 N°6 - apresenta um sucesso de 100% para todas as turmas, a exemplo do ano anterior. A qualidade do sucesso encontra-se também acima da referência nacional (em 14,2%), o que traduz um aumento da qualidade do mesmo em relação ao ano anterior em 20,0%.

Observa-se que, no total do agrupamento, os resultados foram ligeiramente superiores à média nacional no sucesso (87,6% nacional para 89,2 do agrupamento), mas a qualidade do sucesso encontra-se abaixo da média nacional, 48,8% do agrupamento para 54,8 nacional. (ver anexo 1)

2.2.2. Matemática

4º ANO	Muito Bom	%	Bom	%	Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Nível=>Sat.
MATEMÁTICA	29	17,5	52	31,3	48	28,9	32	19,3	5	3	77,7
Diferença para os resultados Nacionais 2011		1,4		-5,6		1,6		-0,9		-1,7	-2,6

Da análise da tabela contata-se que, os resultados do sucesso no agrupamento foram ligeiramente abaixo das médias nacionais em 2,6% para o sucesso e 4,2% para a qualidade do mesmo (a nível nacional o sucesso foi de 89,3% e a qualidade do mesmo de 53%).

Da análise de cada escola verifica-se que:

- EB1/JI N°1 - é a escola que apresenta piores resultados encontrando-se o sucesso e a qualidade do mesmo abaixo da média de referência nacional em 17,4% e 26,1% respetivamente. Observa-se, também, que os resultados obtidos em 2011 ficaram aquém dos resultados de 2010 em 25% para o sucesso e 3,9% na qualidade do sucesso.
- EB1/JI N°2 - o sucesso (100%), e a qualidade do mesmo (66,7%) foram superiores aos valores de referência nacional (80,3% para o sucesso e 53% para a qualidade do sucesso). Em relação ao ano letivo anterior, os resultados foram superiores tanto no sucesso (8,3%) quanto na qualidade do sucesso (14%). Destaca-se, também, o aumento das menções de “A” (Excelente) em cerca de 13%.
- EB1/JI N°3 - os resultados de referência nacional foram ultrapassados no sucesso em 10,6% e na qualidade do sucesso em 22,8% (90,9% para o sucesso e 75,8 para a qualidade do sucesso). Em comparação com o ano letivo anterior observa-se que houve um decréscimo do sucesso de 4,7% e um aumento significativo da qualidade do mesmo (48,8%), o que revela um desempenho muito bom por parte de um grande grupo de alunos.
- EB1 N°6 - apresenta valores superiores à média de referência nacional tanto no sucesso quanto na qualidade do mesmo, sendo os resultados significativos nesta última (96,6% para o sucesso e 75,8% para a qualidade do sucesso).
- Observa-se que para os dados do ano letivo anterior houve uma ligeira diminuição no sucesso (100% em 2010) mas um aumento da qualidade do sucesso (21,2%).

Da análise comparativa do desempenho no 1º ciclo, no presente ano letivo, com os resultados de 2010 constata-se que, embora o sucesso tenha decrescido ligeiramente (3,5%) a qualidade do mesmo aumentou significativamente (48,8% no presente ano letivo contra 26,5% no ano de 2010).(ver anexo 1)

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS 2º E 3º CICLOS

3.1. TAXAS DE TRANSIÇÃO

A tabela seguinte mostra a taxa de transição nos cinco níveis de escolaridade em 2010/2011, 2009/2010 e 2008/2009.

Ano de escolaridade	Nº Alunos Inscritos	Nº Alunos Aprovados/ Transitados	Taxa de transição 2010/2011	Taxa de transição 2009/2010	Taxa de transição 2008/2009
5º	181	152	84,0%	86,5%	82,2%
6º	172	162	94,2%	85,9%	91,6%
2º Ciclo(Média)	353	314	89,0%	86,2%	87,3%
7º	134	104	77,6%	83,0%	74,1%
8º	149	144	96,6%	86,6%	78,2%
9º	102	85	85,3%	89,4%	72,3%
3º Ciclo(Média)	385	333	86,5%	85,7%	75,9%

No corrente ano letivo a taxa de transição foi mais elevada no 8º ano (96,6%), seguindo-se o 6º ano (94,2%). Foram nestes anos de escolaridade que se verificou uma maior subida na taxa de transição em relação ao ano letivo anterior (todas as taxas de transição estavam situadas na ordem dos 80%). No presente ano, o sétimo ano de escolaridade situou-se abaixo, nos 77,6%.

A taxa de transição do 2º ciclo foi ligeiramente superior à do 3º ciclo, à semelhança do que aconteceu no ano lectivo transato.

Principamente no 3º ciclo, regista-se, nos três últimos anos letivos, um aumento da taxa de sucesso global, estando no presente 10% acima do que em 2007/2008.

3.2. AVALIAÇÃO NAS TURMAS DE PERCURSOS CURRICULARES ALTERNATIVOS

Ano de escolaridade	2010/2011			2009/2010		2008/2009	
	Nº Alunos Inscritos	Nº Alunos Aprovados/ transitados	Taxa de transição (%)	Nº Alunos Inscritos	Taxa de transição (%)	Nº Alunos Inscritos	Taxa de transição (%)
5º ano	10	8	80,0%	13	76,9	20	85,0
6º ano	12	12	100,0%	15	93,3	23	87,0

7º ano	12	10	83,3%	28	82,1	-----	-----
8º ano	25	25	100,0%	-----	-----	16	87,5
9º ano	-----	-----	-----	14	71,4	9	55,6

Verifica-se que a taxa de transição nestas turmas varia entre 80 e 100%, registando-se o valor mais baixo no 5º ano. Globalmente, os valores atingidos este ano foram superiores aos dos anos letivos anteriores, em que não se tinha atingido os 100% de sucesso em nenhum dos anos letivos.

3.3. TAXAS DE TRANSIÇÃO (Alunos com Plano de Acompanhamento/Recuperação)

Foi também efectuada uma análise sobre a taxa de transição dos alunos que usufruíram de Planos de Acompanhamento e de Recuperação, ao longo dos três últimos anos lectivos.

2010/2011							
Ano de escolaridade	Alunos inscritos no currículo regular	Nº Alunos com PA / PR	% Alunos com PA / PR	Nº Alunos com PA / PR que transitaram	% Alunos com PA / PR que transitaram	Nº Alunos com PA / PR que não transitaram	% Alunos com PA / PR que não transitaram
5º Ano	171	65	38,0	40	61,5	25	38,5
6º Ano	160	69	43,1	58	84,1	11	15,9
7º Ano	121	68	56,2	40	58,8	28	41,2
8º Ano	124	77	62,1	71	92,2	6	7,8
9º Ano	102	66	64,7	50	75,8	16	24,2
Total	678	345	52,8	259	74,4	86	23,8

2009/2010							
Ano de escolaridade	Total de alunos inscritos no currículo regular	Nº Alunos com PA / PR	% Alunos com PA / PR	Nº Alunos com PA / PR que transitaram	% Alunos com PA / PR que transitaram	Nº Alunos com PA / PR que não transitaram	% Alunos com PA / PR que não transitaram
5º Ano	178	55	30,9	37	67,3	18	32,3
6º Ano	116	50	43,1	31	62,0	19	38,0
7º Ano	138	85	61,6	61	71,8	24	28,2
8º Ano	116	56	48,3	41	73,2	15	26,8
9º Ano	90	37	41,1	28	75,7	9	24,3
Total	638	283	45,0	198	70,0	85	29,9

2008/2009							
Ano de escolaridade	Total de alunos inscritos no currículo regular	Nº Alunos com PA / PR	% Alunos com PA / PR	Nº Alunos com PA / PR que transitaram	% Alunos com PA / PR que transitaram	Nº Alunos com PA / PR que não transitaram	% Alunos com PA / PR que não transitaram
5º Ano	158	53	33,54	46	87%	7	13%
6º Ano	165	70	42,42	59	84%	11	16%
7º Ano	139	73	52,52	44	60%	29	40%
8º Ano	133	64	48,12	39	61%	25	39%
9º Ano	80	36	45,00	22	61%	14	39%
Total	675	296	43,85	210	71%	86	29%

O valor mais elevado registou-se no 8º ano (92,2%), tendo-se verificado uma melhoria significativa face aos anos dois anos anteriores.

De acordo com os dados apresentados, neste ano letivo, observa-se que os 6º e 8º anos tiveram uma taxa de transição superior em cerca de 20% em relação ao ano anterior, nos restantes anos letivos houve um decréscimo na transição dos alunos que beneficiaram de Planos de acompanhamento e recuperação.

O valor mais baixo registou-se no 7º ano, não tendo atingido os 60%. Este foi, o valor mais baixo dos últimos três anos lectivos.

No global de todos os anos de escolaridade observa-se que dos três anos letivos em análise este foi o que teve um sucesso global superior embora a aviação não tenha sido significativa.

3.4. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

As tabelas abaixo apresentam os valores do Sucesso Pleno ao longo do ano letivo, do Sucesso Pleno no 3º período e o Sucesso Deficitário a Língua Portuguesa e Matemática, expressos em percentagens.

	SUCESSO PLENO nos 3 PERÍODOS			SUCESSO PLENO no 3º PERÍODO		
	2010/2011	2009/2010	2008/2009	2010/2011	2009/2010	2008/2009
5º ano	31,4%	51,5%	36,1%	14,7%	15,8%	17 %
6º ano	36,1%	27,7%	33,9%	19,1%	28,6%	21,8 %
7º ano	23,0%	19,0%	27,3%	15,6%	21,9%	10,1 %
8º ano	24,2%	25,7%	24,8%	22,8%	24,8%	16,5 %
9º ano	21,6%	32,2%	27,5%	12,7%	31,1%	21,3%

Pela análise da tabela, observa-se que a percentagem de alunos, do 5º ano, com Sucesso Pleno nos três períodos sofreu uma diminuição de cerca de 20% em relação ao ano anterior, aproximando-se dos valores de 2008/09. No 6º e 7º anos houve uma subida, mais significativa no primeiro (cerca de 10%). Estes dados indiciam que o desempenho dos alunos que iniciaram este ano o 5º ano é inferior aos anos letivos anteriores. No referente ao 9º ano observa-se que o sucesso pleno foi inferior aos anos letivos anteriores, sendo o mais baixo dos três anos da amostragem.

No que refere ao sucesso pleno no 3º período observa-se um decréscimo em todos os anos de escolaridade e em relação ao ano letivo anterior, sendo mais significativo no 9º ano de escolaridade.

	SUCESSO DEFICITÁRIO A LÍNGUA PORTUGUESA			SUCESSO DEFICITÁRIO A MATEMÁTICA			SUCESSO DEFICITÁRIO A LÍNGUA PORTUGUESA E A MATEMÁTICA		
	2010/2011	2009/2010	2008/2009	2010/2011	2009/2010	2008/2009	2010/2011	2009/2010	2008/2009
5º ano	4,4%	3,0%	3,2 %	14%	8,5%	15,5 %	2,8%	0,6%	0,8 %
6º ano	4,7%	5,4%	5,9 %	15,7%	10,7%	15,8 %	----	----	----
7º ano	8,9%	13,9%	5,8%	8,2%	21,2%	16,5 %	3,7%	8%	4,5 %
8º ano	6,0%	1%	6,9 %	20,8%	33,7%	17,8 %	8,1%	0%	6,9%
9º ano	9,8%	5,6%	10%	29,4%	21%	10%	----	----	----

É na disciplina de Matemática que se verifica um Sucesso Deficitário mais elevado, à exceção no 7º ano em que os valores para as duas disciplinas estão muito próximos.

Em relação ao ano lectivo anterior observa-se que o Sucesso Deficitário a Língua Portuguesa diminuiu nos 6º e 7º anos, sendo mais representativo neste último e aumentou ligeiramente em todos em todos os outros anos.

Em Matemática, verifica-se que nos 7º e 8º anos houve uma descida na ordem dos 13% e nos restantes um aumento entre 5 e 8% em relação aos anos letivos anteriores.

No 9º ano observa-se que é na disciplina de Matemática que o sucesso deficitário é mais elevado o que vai ao encontro dos resultados da avaliação externa.

3.5. NÍVEIS DAS DISCIPLINAS E MENÇÕES QUALITATIVAS DA ÁREA DE PROJECTO

3.5.1. 2º Ciclo

Nas tabelas seguintes apresentam-se as percentagens acumuladas de avaliações iguais e superiores ao nível três em todas as disciplinas no final do terceiro período e também as menções qualitativas *Satisfaz* e *Satisfaz Bem* na Área de Projecto. (Valores em percentagem).

A negrito encontram-se as disciplinas que registaram taxas de sucesso inferiores a 75% (ou seja, aquelas em que a percentagem de níveis 1 e 2, ou menções qualitativas *Não Satisfaz*, foram iguais ou superiores a 25%) e as em que a totalidade dos níveis iguais ou superiores a quatro e menções *Satisfaz Bastante* não atingiu os 30%.

Disciplinas/Áreas Curriculares não Curriculares	5º Ano					
	2010/2011		2009/2010		2008/2009	
	Níveis ≥ 3, S e SB (valores em %)	Níveis ≥ 4, SB (valores em %)	Níveis ≥ 3, S e SB (valores em %)	Níveis ≥ 4, SB (valores em %)	Níveis ≥ 3, S e SB (valores em %)	Níveis ≥ 4, SB (valores em %)
Língua Portuguesa	78,0	27,1	86,8	30,2	80	17
Inglês	68,9	25,4	81,5	39,1	67	26
Hist. e Geo. de Portugal	72,3	23,7	79,4	30,2	79	26
Matemática	67,8	24,9	79,4	28,6	71	29
Ciências da Natureza	79,0	28,1	85,8	32,4	80	25
Ed. Visual e Tecnológica	88,6	34,1	93,8	38,7	98	34
Educação Musical	92,7	50,8	88,9	42,9	93	43
Educação Física	92,7	47,5	95,2	42,8	94	48
Área de Projecto	89,2	32,9	81,7	47,4	94	35
Of. Saúde e Ambiente ¹	100,0	0,0	61,5	0,0	80	0
Of. Criativa e Tecnológica ¹	100,0	10,0	100	7,7	90	15
Iniciação à Informática ¹	100,0	0,0	100	15,4	95	5
Ed. Moral Religiosa	93,9	45,5	100	62,5	100	72
Formação Cívica	87,6	45,2	96,8	60,6	95	48
Estudo Acompanhado	88,7	38,4	94,7	46,8	90	38

De acordo com os dados apresentados, constata-se que no 5º ano o sucesso é baixo nas disciplinas de estudo, à excepção de Língua Portuguesa e Ciências da Natureza, que estão acima dos 75%. Também a qualidade do sucesso apresenta resultados abaixo da média(30%) em todas as disciplinas de estudo.

¹ Turmas de Percurso Curricular Alternativo (13 alunos avaliados)

Perante estes dados e comparando com o ano lectivo transacto, os alunos revelaram um baixo nível de desempenho.

Quanto às áreas de expressões, este grupo de alunos parecem revelar mais competências, uma vez que quer o sucesso, quer a qualidade do mesmo, são bons.

Disciplinas/Áreas Curriculares não Curriculares	6º Ano					
	2010/2011		2009/2010		2008/2009	
	Níveis ≥ 3, S, SB (valores em %)	Níveis ≥ 4, SB (valores em %)	Níveis ≥ 3, S, SB (valores em %)	Níveis ≥ 4, SB (valores em %)	Níveis ≥ 3, S, SB (valores em %)	Níveis ≥ 4, SB (valores em %)
Língua Portuguesa	88,9	31,0	84,7	18,3	88	29
Inglês	74,9	35,1	64,1	18,4	71	25
História e Geografia de Portugal	88,9	32,7	78,6	24,4	88	27
Matemática	76,6	31,0	77,1	29,7	79	28
Ciências da Natureza	89,3	41,5	81,9	28,4	83	29
Ed. Visual e Tecnológica	96,9	43,4	94,0	37,1	98	51
Educação Musical	94,7	59,6	92,4	34,4	96	31
Educação Física	94,7	55,6	97,7	43,5	97	58
Área de Projecto	98,7	71,1	92,2	48,3	98	63
OSA ²	100,0	8,3	100	6,7	86	9
OCT ²	91,7	50,0	100	33,3	93	21
Iniciação à Informática ²	100,0	16,7	100	20,0	98	2
EMR	---	----	----	----	100	85
Formação Cívica	98,2	63,7	97,7	63,4	98	61
Estudo Acompanhado	91,2	40,4	93,1	34,4	93	38

No 6º ano, quer o sucesso, quer a qualidade do sucesso, situam-se acima dos valores de referência nacional, (75% e 30%, respectivamente). O que demonstra que este ano os resultados do 6º ano foram bastante satisfatórios.

² Turmas de Percurso Curricular Alternativo (15 alunos avaliados)

3.5.2. 3º Ciclo

Disciplinas/Áreas Curriculares não Curriculares	7º Ano					
	2010/2011		2009/2010		2008/2009	
	Níveis ≥ 3, S, SB (valores em %)	Níveis ≥4, SB (valores em %)	Níveis ≥ 3, S, SB (valores em %)	Níveis ≥ 4, SB (valores em %)	Níveis ≥ 3, S, SB (valores em %)	Níveis ≥ 4, SB (valores em %)
Língua Portuguesa	68,5	16,9	69,3	16,9	73%	23%
Inglês	71,5	33,1	66,9	22,3	76%	29%
Francês	81,5	29,2	83,1	44,6	82%	29%
História	87,7	30,0	89,2	42,8	89%	48%
Geografia	80,8	23,8	85,5	30,7	73%	21%
Matemática	66,9	18,5	61,4	16,9	59%	20%
Ciê.n. Físico-Químicas	75,4	19,2	71,7	17,5	63%	20%
Ciências Naturais	84,6	31,5	88,0	28,9	73%	26%
Educação Visual	83,8	24,6	88,6	31,9	92%	30%
Educação Tecnológica	91,4	35,3	94,2	34,8	98%	54%
Educação Física	92,3	48,5	98,8	49,4	98%	64%
Expressão Plástica	69,6	20,7	97,2	26,4	98%	64%
Expressão Artística*	----	----	100	57,2	----	----
Expressão Dramática*	100,0	25,0	97,5	48,8	----	----
C.Met.e T.de Infor.*	----	----	100	53,6	----	----
Área de Projecto	95,7	41,0	98,6	44,2	94%	32%
Estudo Acompanhado	97,4	28,2	96,4	26,1	86%	22%
Formação Cívica	98,3	35,0	96,4	50,7	100%	60%

Pela observação do quadro, as disciplinas que apresentam menor sucesso (abaixo de 75%) são: Língua Portuguesa, Inglês, Matemática e Expressão Plástica; nas restantes disciplinas é, em média, bastante satisfatório.

Quanto à qualidade do sucesso pode dizer-se que é relativamente baixa, tendo em conta que a maioria das disciplinas/áreas curriculares, apresentam resultados abaixo dos 30%.

É de salientar que as disciplinas sujeitas à avaliação externa, são aquelas em que o sucesso é mais baixo e a sua qualidade situa-se abaixo dos 20% o que se traduz numa baixa expectativa, relativamente ao desempenho futuro destes alunos nestas disciplinas.

Analisando o percurso escolar do grupo de alunos que terminaram o 7º ano, verifica-se que desde que iniciaram o 5º ano (2008/2009) a qualidade do sucesso tem sido baixa, inferior a 30%, revelando um desempenho com pouca qualidade.

Disciplinas/Áreas Curriculares não Curriculares	8º Ano					
	2010/2011		2009/2010		2008/2009	
	Níveis ≥ 3 , S, SB (valores em %)	Níveis ≥ 4 , SB (valores em %)	Níveis ≥ 3 , S, SB (valores em %)	Níveis ≥ 4 , SB (valores em %)	Níveis ≥ 3 , S, SB (valores em %)	Níveis ≥ 4 , SB (valores em %)
Língua Portuguesa	84,9	20,5	93,1	32,7	69%	16%
Inglês	76,0	33,6	75,9	29,3	79%	31%
Francês	94,5	32,9	89,7	21,5	81%	32%
História	97,3	39,7	90,5	35,3	88%	40%
Geografia	94,5	34,9	89,7	28,4	88%	42%
Matemática	62,3	26,7	57,8	13,8	67%	27%
Ciê. Físico-Químicas	86,3	21,2	68,1	13,8	79%	30%
Ciências Naturais	95,9	39,0	91,4	31,9	81%	28%
Educação Visual	97,0	35,3	94,8	25,8	93%	29%
Ed. Tecnológica	99,2	42,1	92,2	35,3	97%	53%
Educação Física	97,9	47,9	97,4	50,9	98%	67%
Expressão Plástica	98,6	32,4	94,8	31,9	96%	61%
Área de Projeto/TIC	99,2	35,5	99,0	44,8	80%	44%
Est. Acompanhado	99,2	31,4	82,8	20,7	95%	40%
Formação Cívica	99,2	56,2	96,6	48,7	98%	43%

Atodas as disciplinas apresentam um sucesso superior a 75%, à excepção de Matemática, em que o mesmo se situou cerca de 13% abaixo.

Verifica-se que a qualidade do sucesso é apenas inferior ao valor de referência nacional (30%) nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Físico-Químicas.

Considera-se que, globalmente, o aproveitamento foi bastante satisfatório no 8º ano de escolaridade.

Disciplinas/Áreas Curriculares não Curriculares	9º Ano					
	2010/2011		2009/2010		2008/2009	
	Níveis ≥ 3, S, SB (valores em %)	Níveis ≥ 4, SB (valores em %)	Níveis ≥ 3, S,SB (valores em %)	Níveis ≥ 4, SB (valores em %)	Níveis ≥ 3, S,SB (valores em %)	Níveis ≥ 4, SB (valores em %)
Língua Portuguesa	78,0	14,0	88,1	21,7	65	22
Inglês	85,0	42,0	88,1	34,7	85	38
Francês	88,0	29,0	94,1	33,7	80	22
História	98,0	31,0	96	38,6	93	40
Geografia	95,0	38,0	99	45,5	92	34
Matemática	63,0	14,0	72,3	32,6	72	24
C. Físico-Químicas	71,0	14,0	75,2	27,7	75	21
Ciências Naturais	96,0	42,0	96	37,6	95	35
Intr. à Informática	99,0	62,0	99	38,6	97	56
Educação Visual	86,4	18,2	----	----	----	----
Educação Física	98,0	51,0	95	58,4	99	61
Expressão Plástica	87,2	39,7	98	51,5	97	53
Área de Projecto	100,0	99,0	98,9	70,1	99	39
Est. Acompanhado	92,0	20,0	96	45,5	99	29
Formação Cívica	100,0	75,0	100	57,4	99	64

O sucesso foi elevado em todas as disciplinas, à excepção de Matemática e Ciências Físico-Químicas, em que o mesmo não atingiu os 75%.

A qualidade do sucesso é inferior aos 30%, valor de referência nacional, em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Físico-Químicas, Educação Visual na área de Formação Cívica.

Conclui-se que, apesar do sucesso ter sido, globalmente, bastante elevado, a qualidade do mesmo já é mais baixa.

3.6. QUADRO DE VALOR E QUADRO DE EXCELÊNCIA (Anexo2)

A tabela anterior representa os alunos propostos para Menção Honrosa, Quadro de Valor e Quadro de

Ano Lectivo 2010/2011									
Anos de Escolaridade	Nº total de alunos	Quadro de valor	%	Quadro de Excelência	%	Menção Honrosa	%	Total de menções	%
5º Ano	181	13	7,1	3	1,6	24	13,2	40	22
6º Ano	172	20	11,6	20	11,6	13	7,5	53	30,8
7º Ano	134	1	0,7	2	1,4	11	8,2	14	10,4
8º Ano	149	0	0%	4	2,6	15	10,8	19	12,7
9º Ano	102	0	0%	3	2,9	10	9,8	13	12,7

Excelência por ano de escolaridade.

É ao nível do 2ºCiclo que se regista a maior percentagem de alunos com nomeação para estas menções, salientando-se o 6º ano com 30,8%, destes, 11,6% dos alunos atingiram o Quadro de Excelência. Destaca-se ainda no 5º ano a atribuição da Menção Honrosa a 13,2% dos alunos. O 3º ciclo apresenta uma baixa percentagem de alunos com menções qualitativas, verificando-se que a Menção Honrosa foi a mais representativa neste ciclo de escolaridade.

Comparando com os dados relativos ao ano anterior, constata-se que houve uma diminuição significativa na atribuição de menções. Podemos dizer que, de modo geral, desceu para cerca de metade em todos os níveis de escolaridade, destacando-se o 7º ano com a percentagem mais baixa. (ver anexo 2).

3.7. PROVAS DE AFERIÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA DO 6ºANO (Anexo3)

3.7.1. Sucesso e qualidade do sucesso nas provas de aferição

As tabelas seguintes apresentam os resultados dos alunos nas provas de aferição de Língua Portuguesa e de Matemática.

Disciplinas	2010/11		2009/10		2008/09	
	%≥ Sat.	%≥ Bom	%≥ Sat.	%≥ Bom	%≥ Sat.	%≥ Bom
Língua Portuguesa	88	32,5	86,7	19,6	88,5	25,5
Matemática	44,8	18,8	56,6	10,1	76,3	16,0

6º ANO	Muito Bom	%	Bom	%	Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	%Nível=>Sat.
LÍNGUA PORTUGUESA	5	3,0	49	29,5	92	55,4	20	12	0	0	88
Diferença para os resultados Nacionais 2011		-2,8		-9		15,4		-3,4		-0,3	3,7
MATEMÁTICA	9	5,5	22	13,3	43	26,1	82	49,7	9	5,5	44,8
Diferença para os resultados Nacionais 2011		-1,7		-13		-5,2		17,2		2,8	19,9

Da observação dos resultados, constata-se que na aferição de Língua Portuguesa o desempenho dos alunos foi satisfatório assistindo-se a uma evolução favorável em relação ao ano lectivo anterior, atingindo

valores muito próximos de 2008/2009 e estando acima da média nacional em 3,7%. Em termos de qualidade de sucesso verifica-se que houve um aumento significativo em relação ao ano lectivo anterior, (cerca de 23%), sendo o valor mais alto dos últimos três anos. Contudo, apesar desta melhoria ainda não se atingiu a média nacional (44,3%). Destaca-se também a turma C do 6º ano, com 100% de sucesso e 63,3% de qualidade de sucesso. Com um sucesso inferior à média nacional encontra-se o 6º H (66,7%) e na qualidade do sucesso o 6º E (turma de PCA) com 8,3%. **(ver anexo 4).**

Em Matemática, constata-se que os resultados da escola estão abaixo da média nacional em cerca de 20% (44,8% para a escola contra 64,7% nacional) e dos resultados do ano anterior em cerca de 12%. Observa-se também que, a nossa escola seguiu a tendência nacional de maior dispersão dos resultados pelos diferentes níveis de desempenho, verificando-se aumentos tanto nos níveis de desempenho inferiores quanto nos de desempenho muito bom, registando-se um aumento da qualidade de sucesso de 10,1% em 2010 para 18,8% em 2011. Na qualidade do sucesso, os valores da escola também são inferiores à média nacional (22% para a escola e 33,4% nacional).

Destaca-se também a turma C com um sucesso de 84,2 % e qualidade de sucesso de 37% estando os dois valores acima da média nacional.

Pela negativa destacam-se os 6º E, F, H respectivamente com 5,3%, 18,2% e 16,7% de sucesso.

Os professores elaboraram um conjunto de estratégias que constam do relatório de avaliação da Prova de Aferição, de acordo com o Despacho, nº 2351/2007 de 14 de Fevereiro. **(ver anexo 5)**

3.7.2. Desagregação por competências

Competências	LÍNGUA PORTUGUESA			
	2010/2011		2009/2010	
	Sucesso %	Qualidade do sucesso %	Sucesso %	Qualidade do sucesso %
Leitura	92,2	57,9	88,3	38,3
Expressão Escrita	84,9	42,1	86,7	21,9
Conhecimento Exp. da Língua	48,8	17,3	48,4	8,6

Da desagregação por competências observa-se que, a exemplo do ano anterior, é a leitura que obtém valores mais altos, tanto no sucesso quanto na qualidade do mesmo. Na expressão escrita e conhecimento explícito da língua o desempenho dos alunos foi melhor do que no ano anterior, especialmente na qualidade do sucesso. Destaca-se que a qualidade do sucesso nestas duas competências foi praticamente o dobro do ano anterior.

Competências	MATEMÁTICA			
	2010/2011		2009/2010	
	Sucesso %	Qualidade do sucesso %	Sucesso %	Qualidade do sucesso %
Números e Cálculo	40	16,5	45	10,9
Geometria	46	19,5	56	14,0
Estatística e Probabilidades	89	38,9	79	38,0
Álgebra e Funções	65	28,5	78	48,8

Em Matemática, observa-se que tal como no ano anterior o pior desempenho regista-se nas duas primeiras competências e nas duas últimas o desempenho é satisfatório. Observa-se também que, à exceção de Estatística e Probabilidades, o desempenho dos alunos em todas as outras competências ficou à quem do ano anterior na qualidade do sucesso, à exceção de álgebra e funções houve um aumento em todas as outras competências.

3.8. TAXA DE ADMISSÃO AOS EXAMES NACIONAIS

3.8.1. EXAMES NACIONAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE MATEMÁTICA DE 9º ANO

	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Taxa de Admissão aos exames nacionais (%)	90,2%	94,2%	86,3%

Como se pode constatar a taxa de admissão aos exames, dos alunos do 9º ano, diminuiu 4% relativamente ao ano lectivo anterior.

3.8.2. TAXA DE APROVAÇÃO NOS EXAMES NACIONAIS

As tabelas abaixo apresentam as taxas de aprovação nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática, após a realização dos exames nacionais e referem-se apenas aos alunos admitidos a exame. Apresenta-se também a distribuição por níveis. (ver anexos 6 e 7)

Língua Portuguesa ³	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Taxa de aprovação nos exames nacionais (%)	48,9%	79,4%	75,0%
Taxa de aprovação (médias nacionais) (%)	56,4%	71,3%	71,7%
Taxa de aprovação após os exames nacionais (%)	83,7%	89,0%	74,6%

Língua Portuguesa	Níveis				
	1	2	3	4	5
% Níveis obtidos na avaliação sumativa interna no 3º período	0	22	64	12	2
% Níveis obtidos no exame nacional	1	46	35	9	1
% Níveis obtidos na classificação final	0	15	67	8	2

Matemática ⁴	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Taxa de aprovação nos exames nacionais (%)	36,3%	59,8%	71,0%
Taxa de aprovação (médias nacionais) (%)	41,7%	51,0%	65,9%
Taxa de aprovação após os exames nacionais (%)	62,0%	76,8%	72,0%

Matemática	Níveis				
	1	2	3	4	5
% Níveis obtidos na avaliação sumativa interna no 3º período	0	37	49	11	3
% Níveis obtidos no exame nacional	29	36	19	5	3
% Níveis obtidos na classificação final	0	35	43	12	2

A análise das tabelas anteriores permite concluir que os resultados dos alunos da escola nos exames, acompanharam os resultados nacionais, registando-se uma descida. A nossa escola apresenta resultados abaixo da média nacional.

Em Língua Portuguesa houve uma diminuição da taxa de aprovação que rondou os 30%, e em Matemática essa diminuição foi de cerca de 22%.

Este ano foi o único dos últimos anos em que a taxa de aprovação de Língua Portuguesa foi inferior a 50%. O mesmo aconteceu na Matemática, mas aqui também a taxa de aprovação nacional foi negativa.

A variação dos níveis dos exames nacionais em relação aos níveis obtidos pelos alunos no final do 3º período é mostrada na seguinte tabela

³ Valores obtidos com base nos alunos admitidos a exame de acordo com a legislação em vigor.

⁴ Valores obtidos com base nos alunos admitidos a exame de acordo com a legislação em vigor.

Variação dos níveis (valores em %)	2010/2011		2009/2010		2008/2009	
	LP	MAT	LP	MAT	LP	MAT
Desceram o nível no exame	47,8	72,8	31,7	43,9	15,9	25,4
Mantiveram o nível no exame	41,3	23,9	53,7	43	60,3	61,9
Subiram o nível no exame	10,9	3,3	14,6	3,7	23,8	12,7

Em Língua Portuguesa quase metade dos alunos desceram o nível, sendo este valor ligeiramente acima dos que o mantiveram. Cerca de 11% dos alunos conseguiram melhorar o seu desempenho no exame.

Na disciplina de Matemática a esmagadora maioria dos alunos desceram o nível no exame (cerca de 73%) e apenas 3,3% o conseguiram subir.

Todos os resultados deste ano se situam claramente abaixo dos dos anos anteriores.

Apesar de se ter registado um número elevado de descidas nos níveis dos exames, face aos níveis de frequência, aquele não teve um impacto tão significativo na aprovação dos alunos nas duas disciplinas. (ver anexos 8 e 9)

3.8.3. RESULTADOS DO INQUÉRITO REALIZADO AOS ALUNOS QUE REALIZARAM EXAMES NACIONAIS DO 9º ANO

Para um total de 102 alunos que realizaram os exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática (90, 2% admitidos e 5% auto-propostos), responderam ao inquérito, 55 alunos (54%).

Inquérito	LP				MAT				
	N (%)	P (%)	M (%)	B (%)	N (%)	P (%)	M (%)	B (%)	
1. Estudei para o exame	1,8	16,4	51	27,3	7,3	31	31	23,6	
2. Antes da realização dos exames estava ansioso(a)	18,8	27,3	25,5	29,1	21,8	25,5	32,7	20	
3. Tive dificuldades em compreender as questões	29,1	47,3	20	0	23,6	34,5	18,8	9,1	
4. Apesar de ter compreendido as questões, não as consegui resolver	21,8	47,3	21,8	1,8	21,8	36,4	25,5	5,5	
5. Empenhei-me na realização do exame	1,8	3,6	36,4	54,6	3,6	9,1	36,4	38,2	
6. Tive dificuldades em realizar o exame no tempo estabelecido	58,2	16,4	16,4	9,1	47,3	27,3	12,7	1,8	
7. Faltou-me material para resolver algumas questões					74,5	5,5	7,6	1,8	
Expectativa face ao exame									
	Mal	R	Bem	MB	Mal	R	Bem	MB	
8. O exame correu-me	7,3	40	47,3	0	27,3	34,5	12,7	14,6	
9. Obteve no exame o nível									
	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Esperava	14,6	18,8	1,8	0	20	14,6	5,5	3,6	3,6
Esperava melhor	29,1	12,7	1,8	0	9,1	16,4	9,1	0	0
Esperava pior		7,3	1,8	0	1,8	3,6	1,8	0	0

Da análise dos inquéritos aos alunos que realizaram o exame, constata-se que :

- 5% dos alunos dizem que estudaram muito no exame de Português e 27,3% estudaram Bastante.

A Matemática 31% estudaram muito e 23% estudaram bastante.

Quanto ao estado emocional dos alunos, em Língua Portuguesa, 29% diz que estava bastante ansioso, 25,5% muito ansioso e 27,3% diz estar pouco ansioso antes da realização dos exames.

No exame de Matemática os alunos parecem estar mais descontraídos (talvez por ter sido o 2º exame a realizar), pois 25,5% diz estar pouco ansioso e 32% é que estava muito ansioso.

Legenda:

N - Nada; P - Pouco; M - Muito; B - Bastante;

R- Razoável; MB- Muito Bem;

3.9. EXAMES DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE 9º ANO

A tabela mostra a taxa de aprovação dos alunos inscritos nos exames de equivalência à frequência (9ºAno).

Anos de escolaridade	Nº Alunos Inscritos		Nº Alunos Aprovados		Taxa de Aprovação	
	8º Ano	9º Ano	8º Ano	9º Ano	8º Ano	9º Ano
1ª Fase (Julho)	----	5	-----	0	----	0
2ª Fase (Setembro)	----	2	-----	0		0
TOTAL						

3.9.1. INDICADORES DO 9º ANO

	2010/11	2009/10	2008/09
Taxa de sucesso de referência T_{SR}	80,9%	80,9%	80,9%
Valor esperado (Ve)	83,2%	81,5%	80,2%
Taxa de sucesso da Escola (Ts)	84,3%	89,4%	72,3%
Valor acrescentado (Ts - Ve)	1,1%	7,9%	- 7,9%

Valor esperado > Taxa de sucesso de referência



Relativamente elevada expectativa referente à população escolar

Valor acrescentado > 0



O sucesso da população correspondeu às expectativas

A partir destes indicadores podemos concluir que o sucesso dos alunos do 9ºAno, neste ano lectivo, se situou muito próximo do valor esperado, sendo este ligeiramente superior à taxa de sucesso de referência. Assim, os resultados neste ano corresponderam praticamente à expectativa que se tinha para os alunos.

Comparativamente ao ano lectivo anterior, o resultado do valor acrescentado situou-se cerca de 6% abaixo, concluindo-se assim que o desempenho dos alunos foi este ano pior.

3.10. FLUXO ESCOLAR DE UMA GERAÇÃO DE ALUNOS

A tabela seguinte mostra o fluxo escolar de uma geração de alunos.

	2º CICLO			3º CICLO			Com base nos valores de sucesso de 3 anos consecutivos
	2010/11	2009/10	2008/10	2010/11	2009/10	2008/10	
Eficácia Interna	0,86	0,87	0,88	0,80	0,81	0,75	É 1 quando todos os alunos concluem a escolaridade sem retenções
Probabilidade do sucesso	96%	96%	97%	96%	96%	93%	(probabilidade de um aluno concluir o ciclo de estudos com duas ou menos retenções)
Coefficientes de conclusão Paridade 0 Paridade 1 Paridade 2	0,76 0,96	0,78 0,96	0,79 0,97 ----	0,55 0,85 0,96	0,56 0,85 0,96	0,48 0,79 0,73	P0(alunos que concluem o ciclo sem retenções) P1(alunos que concluem com 0 ou 1 retenção) P2(alunos que concluem com até 2 retenções)
Taxa de desperdício global	4,5%	4%	3,4	4%	4%	7%	(permite prever o total de alunos que abandona o ciclo sem o concluir com uma folga de 2 anos)
Coefficiente de aumento de custos	1,16	1,15	1,16	1,25	1,23	1,30	Nota: o valor óptimo é 1
Duração média dos Anos 5º / 7º ano 6º / 8º ano 9º ano	1,16 1,05	1,14 1,07	1,14 1,05	1,26 1,13 1,22	1,23 1,17 1,20	1,28 1,21 1,26	

A Eficácia Interna sofreu uma ligeira diminuição face ao ano lectivo anterior, o que implica um coeficiente de aumento de custos também ligeiramente superior. No 3º ciclo, a taxa de desperdício global manteve-se constante(4%), enquanto no 2ºciclo aumentou 0,5%, o que significa que há mais 5 alunos, em mil, que após três anos de frequência do 2º ciclo, não o chegam a concluir.

Os Coeficientes de conclusão foram praticamente os mesmos do ano anterior, ou seja, mantém-se praticamente constante o número de alunos que terminam os ciclos sem retenções, com uma, ou duas (no caso do 3º ciclo).

A duração média dos 5º, 7º e 9ºs anos aumentou, influenciados pelos piores resultados destes anos, face ao ano anterior, e a dos 6º e 8º anos diminuiu.

Globalmente, os resultados foram ligeiramente inferiores aos do ano lectivo anterior

4. MEDIDAS IMPLEMENTADAS PARA MELHORAR O DESEMPENHO DOS ALUNOS

4.1. Planos de Acompanhamento/Recuperação

2010/2011							
Ano de escolaridade	Alunos inscritos no currículo regular	Nº Alunos com PA / PR	% Alunos com PA / PR	Nº Alunos com PA / PR que transitaram	% Alunos com PA / PR que transitaram	Nº Alunos com PA / PR que não transitaram	% Alunos com PA / PR que não transitaram
5º Ano	171	65	38,0	40	61,5	25	38,5
6º Ano	160	69	43,1	58	84,1	11	15,9
7º Ano	121	68	56,2	40	58,8	28	41,2
8º Ano	124	77	62,1	71	92,2	6	7,8
9º Ano	102	66	64,7	50	49	16	15,7
Total	678	345	52,8	259	69,7	86	23,8

Da análise da tabela conclui-se que a percentagem de alunos que usufruíram desta medida educativa foi superior no terceiro ciclo, apresentando em todos os anos de escolaridade valores acima dos 50%, enquanto que no segundo ciclo não atingiu este valor percentual. Verifica-se também que, o valor mais baixo ocorre no 5º ano, ao passo que o valor mais alto corresponde ao 9º ano.

Observa-se também que, dos alunos que beneficiaram desta medida educativa foi no 8º ano que obtiveram uma taxa de transição superior, enquanto que no 5º e 7º anos os resultados foram menos satisfatórios. De salientar ainda que, no 8º ano a aplicação desta medida foi francamente positiva estando a taxa de retenção abaixo dos 10%.

4.2. GABINETE DE PORTA ABERTA

4.2.1. PLANOS DE ACÇÃO TUTORIAL

Ano de escolaridade	Total alunos inscritos	Nº Alunos propostos	Alunos propostos (%)	Sexo		Média Etária	Problemática	Transitados (%)	Não Transitados (%)	Excluídos (%)	Propostas 20010/11 (%)
				Masculino (%)	Feminino (%)						
5º	181	15	8,2	60	40	10,8	1,2,3	60	40	40	40
6º	172	11	6,3	91	9	11,5	1,3,4	73	27	18,2	18,2
T. cic	353	26	7,23	151	49	11,1	1,2,3,4	66,5	33,5	29,1	29,1
7º	134	10	10	70	30	12,8	2,1,3,4	90	10	10	30
8º	149	2	1,3	0	100	13,5	3,4	50	50	0	50
9º	102	6	5,8	20	80	14,5	2,1,4	40	60	50	---
T. cic	385	18	5,7	30	70	13,6	1,2,3,4	60	40	20	40

A análise dos dados mostram que o 2º Ciclo, apresenta um maior número de alunos propostos para Acção Tutorial (situação semelhante ao ano anterior). No 3º ciclo destaca-se o 7º ano, com mais alunos propostos, tendo aumentado relativamente ao ano anterior. Em contrapartida no 8º ano foram propostos apenas dois alunos(1,3%):

Quanto aos alunos transitados, observa-se que no 2º Ciclo a percentagem média de alunos transitados se situa nos 66,5% e no 3º ciclo a percentagem é de 60%, destacando-se o 7º ano, uma vez que 90% dos alunos com Tutoria, transitaram. Comparando com os dados do ano anterior(relatório 2009/10), constata-se um aumento de transições relativamente aos alunos com Tutoria.

Quanto às características dos alunos propostos verifica-se o seguinte:

- O 2º Ciclo apresenta uma percentagem mais elevada de alunos propostos do sexo masculino, enquanto no 3º Ciclo a maioria é do sexo feminino, à excepção do 7º ano, em que 70% dos alunos são do sexo masculino.
- Relativamente às problemáticas dos alunos propostos para acção Tutorial, verifica-se que se centram na **falta de cumprimento de regras, na falta de Hábitos e Métodos de trabalho, na falta de apoio da família (ou famílias desestruturadas) e falta de concentração/atenção.**
- Verifica-se uma ligeira diminuição dos alunos excluídos, em comparação com o ano transacto, destacando-se pela positiva, o 7º ano de escolaridade (apenas 10%).

4.2.2. FREQUÊNCIA DO GABINETE DE PORTA ABERTA (Problemas disciplinares)

2010/2011						2009/2010	
Ano de Escolaridade	Alunos inscritos	Alunos encaminhados		Sexo %		Alunos encaminhados	%
		total	%	Masc.	Fem.		
5º	181	41	22,7	27,1	14,7	62	32,3
6º	172	32	18,6	24,5	10	16	11,9
Total do ciclo	353	73	20,6	25,9	12,3	78	22,1
7º	134	29	21,6	28,6	14	31	18,1
8º	149	17	11,5	20,5	2,6	15	12,6
9º	102	60	13,7	24,1	6,8	4	3,8
Total do ciclo	385	60	15,6	24,1	9,5	50	11,5

Verifica-se que o maior número de encaminhamentos ocorreu no 2º ciclo, especialmente no 5º ano. No 3º ciclo salienta-se o 7º ano com elevado número de encaminhamentos e o 9º ano que, em comparação com o ano lectivo anterior registou um aumento considerável de encaminhamentos. Tanto no 2º ciclo como no 3º ciclo, o sexo masculino é o que apresenta uma percentagem mais elevada de encaminhamentos.

Ao cruzar estes dados com o nível de desempenho dos alunos por ano de escolaridade verifica-se o seguinte: os anos de escolaridade com maior número de alunos encaminhados são também os anos em que o sucesso e a qualidade do sucesso é mais baixa (5º e 7º ano).

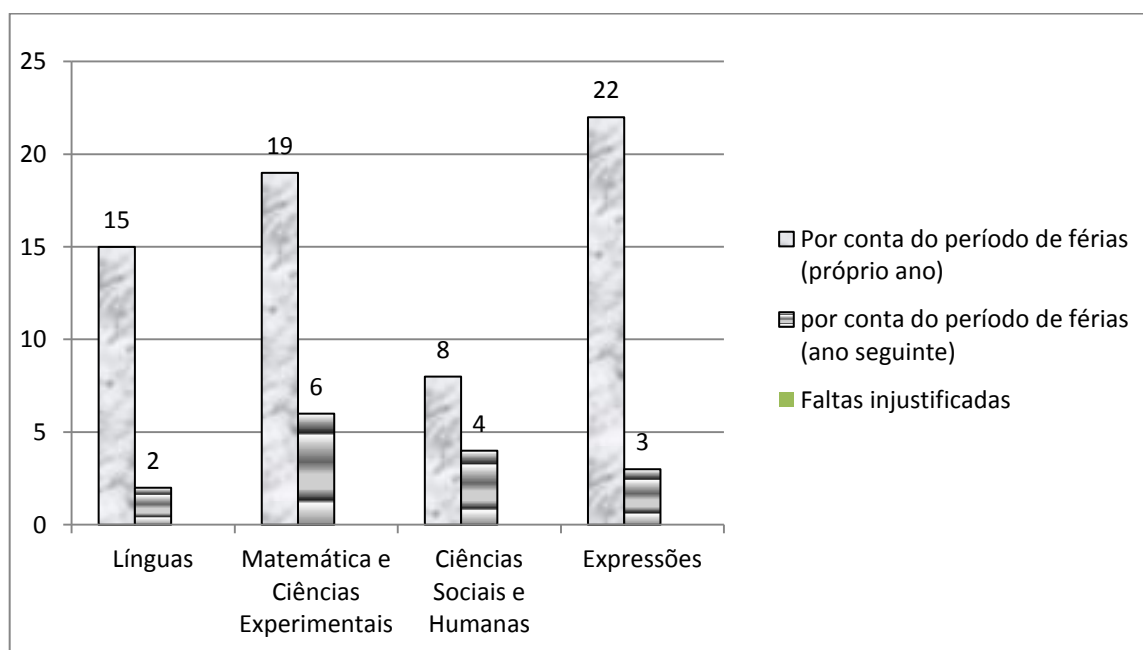
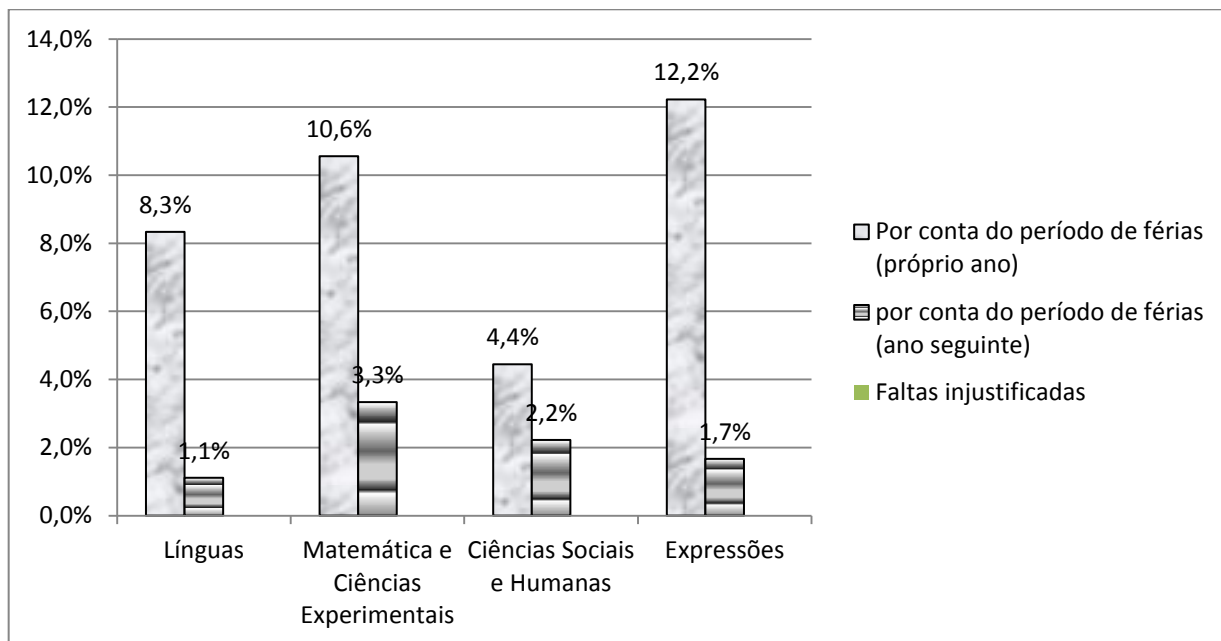
4.3. AVALIAÇÃO NAS TURMAS DE PERCURSOS CURRICULARES ALTERNATIVOS

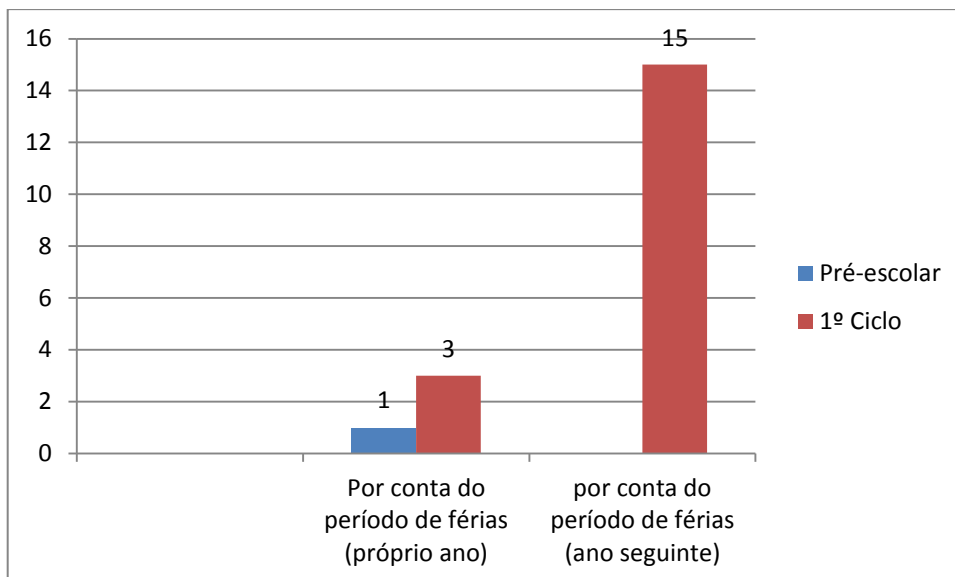
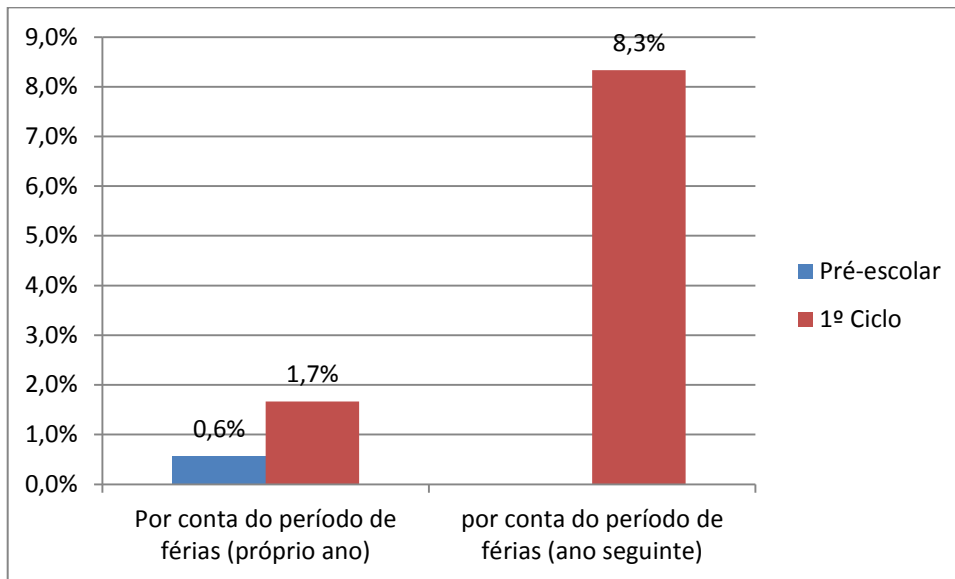
Ano de escolaridade	2010/2011			2009/2010		2008/2009	
	Nº Alunos Inscritos	Nº Alunos Aprovados/ transitados	Taxa de transição (%)	Nº Alunos Inscritos	Taxa de transição (%)	Nº Alunos Inscritos	Taxa de transição (%)
5º ano	10	8	80	10	76,9	20	8,5
6º ano	12	12	100	14	93,3	23	87%
7º ano	13	10	77	23	82,1	----	----
8º ano	12	12	100	---	---	16	87,5
9º ano	----	-----	---	10	71,4	9	55,6

Da observação dos dados da tabela, verifica-se que as turmas com um percurso curricular alternativo obtiveram uma taxa de sucesso bastante satisfatória, acima dos 75%, com relevância para os 6º e 8º anos com 100%. Nota-se um aumento do sucesso em todos os anos letivos, à exceção do 7º ano, no qual se regista um decréscimo na ordem de 5% relativamente ao ano anterior.

5. ASSIDUIDADE DOS DOCENTES

O gráfico seguinte apresenta a percentagem do número de faltas dadas pelos docentes, por departamentos, ao longo do ano lectivo.





Como se pode observar nos gráficos apresentados, o nível de absentismo dos docentes foi baixo no presente ano lectivo, uma vez que a média de absentismo dos departamentos não vai além dos 10%.

6. PROPOSTAS DE REFLEXÃO /MEDIDAS A ADOPTAR

Considerando o agravamento das condições sócio- económicas das famílias dos alunos do agrupamento e, tendo em conta que este se integra no tecido social envolvente, qualquer mutação no seio da família e na sociedade em geral, repercute-se na escola de forma mais, ou menos positiva. Assim, o desempenho dos alunos e as suas expectativas face à escola é a maioria das vezes e, hoje mais do que nunca, influenciado por estes fatores externos. Porém, após uma análise global dos resultados e das estruturas implementadas para apoiar os alunos, parece que, no presente ano letivo os alunos apresentam uma ligeira melhoria no seu desempenho. No entanto, continuam a ser as disciplinas que exigem estudo e trabalho contínuo e sistemático aquelas onde os alunos apresentam menor sucesso e menor qualidade do mesmo.

Neste sentido sugere-se a adopção de estratégias/metodologias para melhorar o desempenho dos alunos, na perspetiva de promover o sucesso e a qualidade do mesmo.

- estimular os alunos para o trabalho sistemático em todas as disciplinas;
- promover a aquisição de hábitos e métodos de trabalho de forma transversal;
- promover junto dos encarregados de educação a noção da sua responsabilidade na educação dos seus educandos e no seu desenvolvimento intelectual;
- envolver os encarregados de educação na vida escolar dos alunos, estimulando-os para o trabalho e interesse pelo estudo e no acompanhamento da sua vida escolar através do contato com o Diretor de Turma;
- promover a motivação pelo estudo e interesse pelo Saber;
- estimular hábitos de leitura e escrita que contribuam para um domínio efectivo da língua portuguesa;
- solicitar a intervenção dos organismos sociais junto das famílias;

Numa perspectiva de continuidade em relação ao Projecto Educativo actual e ao anterior, a escola deverá continuar a reforçar a relação com os Pais e Encarregados de Educação pondo à sua disposição vários canais de comunicação.

ANEXOS

Anexo1

Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho da Silveira
Provas de Aferição - 2010/2011
Resultados - Língua Portuguesa

Turmas	Muito Bom	%	Bom	%	Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Niv. =>Sat.	Diferença para os Resultados Nacionais 2011						Diferença para os Resultados Escola 2010												
										MB	B	S	NS	NS	"=>Sat.	MB	B	S	NS	NS	"=>Sat.							
Escola EB1/JI da Baixa da Banheira nº 1																												
1-4A	0	0	8	40	11	55	1	5	0	95,0	-8,4	46,4	32,8	11,9	0,4	87,6	6,7	23	56,7	13,3	0	86,7						
1-4B	0	0	4	20	10	50	6	30	0	70,0	-8,4	-26	17,2	18,1	-0,4	-17,6	-6,7	17	-1,7	-8,3	0	8,3						
1-4C	3	13	8	35	12	52	0	0	0	100,0	4,64	-12	19,4	-12	-0,4	12,4	6,34	11	-4,5	-13	0	13,3						
1-4D	0	0	6	43	5	36	3	21	0	78,6	-8,4	-3,5	2,91	9,53	-0,4	-9,0	-6,7	20	-21	8,13	0	-8,1						
1-4E	1	8,3	4	33	4	33	2	17	1	8,3	75,0	-0,1	-13	0,53	4,77	7,93	-12,6	1,63	10	-23	3,37	8,33	-11,7					
Total Escola	4	4,5	30	33,7	42	47,2	12	13,5	1	1,1	85,4	-3,9	-13	14,4	1,58	0,72	-2,2	-2,2	10	-9,5	0,18	1,12	-1,3					
Escola EB1/JI da Baixa da Banheira nº 2																	Escola 2010											
2-4A	0	0	9	60	6	40	0	0	0	100,0	-8,4	13,6	7,2	-12	-0,4	12,4	0	6	2,5	-8,3	0	8,3						
Total Escola	0	0,0	9	60,0	6	40,0	0	0,0	0	0	100,0	-8,4	13,6	7,2	-12	-0,4	12,4	0	6	2,5	-8,3	0	8,3					
Escola EB1/JI da Baixa da Banheira nº 7																	Escola 2010											
3-4A	0	0	8	62	3	23	2	15	0	84,6	-8,4	15,1	-9,7	3,48	-0,4	-3,0	-2,2	30	-35	6,48	0	-6,5						
3-4B	1	5	9	45	7	35	3	15	0	85,0	-3,4	-1,4	2,2	3,1	-0,4	-2,6	2,8	14	-23	6,1	0	-6,1						
Total Escola	1	3	17	51,5	10	30,3	5	15	0	84,8	-5,4	5,12	-2,5	3,25	-0,4	-2,8	0,83	20	-27	6,25	0	-6,3						
Escola EB1 nº 6 da Baixa da Banheira																	Escola 2010											
6-4A	2	9,5	13	62	6	29	0	0	0	100,0	1,12	15,5	-4,2	-12	-0,4	12,4	1,02	19	-20	0	0	0,0						
6-4B	0	0	5	63	3	38	0	0	0	100,0	-8,4	16,1	4,7	-12	-0,4	12,4	-8,5	20	-11	0	0	0,0						
Total Escola	2	6,9	18	62,1	9	31,0	0	0	0	100,0	-1,5	15,7	-1,8	-12	-0,4	12,4	-1,6	19	-18	0	0	0,0						
Total - 1º ciclo																	Agrupamento 2010											
																	2,3	22,0	66,0	9,6	0,5	90,4						
																	-4,2	-1,8	7,56	-1,7	0,2	1,6	1,92	23	-26	0,64	0,08	-1,2

Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho da Silveira
Provas de Aferição - 2010/2011
Resultados - Matemática

Turmas	Muito Bom	%	Bom	%	Satisfaz	%	Nao Satisfaz	%	Nao Satisfaz	%	Niv. =>Sat.	Diferença para os Resultados Nacionais 2010					Diferença para os Resultados Escola 2010						
												MB	B	S	NS	NS	"=>Sat.	MB	B	S	NS	NS	"=>Sat.
Escola EB1/JI da Baixa da Banheira nº 1												16,1	36,9	27,3	18,4	1,3	80,3	3,3	27,5	57,1	12,1	0,0	87,9
1-4A	1	5	7	35	9	45	3	15	0	0	85,0	-11	-1,9	17,7	-3,4	-1,3	4,7	1,7	8	-12	2,9	0	-2,9
1-4B	0	0	5	25	8	40	6	30	1	5	65,0	-16	-12	12,7	11,6	3,7	-15,3	-3,3	-3	-17	17,9	5	-22,9
1-4C	1	4,3	6	26	8	35	8	35	0	0	65,2	-12	-11	7,48	16,4	-1,3	-15,1	1,05	-1	-22	22,7	0	-22,7
1-4D	0	0	2	14	3	21	7	50	2	14	35,7	-16	-23	-5,9	31,6	13	-44,6	-3,3	-13	-36	37,9	14,3	-52,2
1-4E	0	0	2	17	4	33	4	33	2	17	50,0	-16	-20	6,03	14,9	15,4	-30,3	-3,3	-11	-24	21,2	16,7	-37,9
Total Escola	2	2,2	22	24,7	32	36,0	28	31,5	5	5,6	62,9	-13,9	-12,2	8,7	13,1	4,3	-17,4	-1,1	-2,8	-21,1	19,4	5,6	-25,0
												Escola 2010						33,3	33,3	25,0	8,3	0,0	91,7
2-4A	7	47	3	20	5	33	0	0	0	0	100,0	30,6	-17	6,0	-18	-1,3	19,7	13,4	-13	8,33	-8,3	0	8,3
Total Escola	7	46,7	3	20,0	5	33,3	0	0,0	0	0	100,0	30,6	-16,9	6,0	-18,4	-1,3	19,7	13,4	-13,3	8,3	-8,3	0,0	8,3
												Escola 2010						8,9	40,0	46,7	4,4	0,0	95,6
Escola EB1/JI da Baixa da Banheira nº 7												22,4	9,25	-12	-18	-1,3	19,7	29,6	6	-31	-4,4	0	4,4
3-4A	5	38	6	46	2	15	0	0	0	0	100,0	3,9	13,1	-12	-3,4	-1,3	4,7	11,1	10	-32	10,6	0	-10,6
3-4B	4	20	10	50	3	15	3	15	0	0	85,0	11,2	11,6	-12,1	-9,3	-1,3	10,6	18,4	8,5	-31,5	4,7	0,0	-4,7
Total Escola	9	27,3	16	48,5	5	15,2	3	9,1	0	0	90,9	11,2	11,6	-12,1	-9,3	-1,3	10,6	18,4	8,5	-31,5	4,7	0,0	-4,7
												Escola 2010						14,6	39,6	45,8	0,0	0,0	100,0
6-4A	9	43	8	38	3	14	1	4,8	0	0	95,2	26,8	1,2	-13	-14	-1,3	14,9	28,3	-2	-32	4,76	0	-4,8
6-4B	2	25	3	38	3	38	0	0	0	0	100,0	8,9	0,6	10,2	-18	-1,3	19,7	10,4	-2	-8,3	0	0	0,0
Total Escola	11	37,9	11	37,9	6	20,7	1	3,4	0	0,0	96,6	21,8	1,0	-6,6	-15,0	-1,3	16,3	23,3	-1,7	-25,1	3,4	0,0	-3,4
												Agrupamento 2010						5,0	17,0	59,2	18,8	0,0	81,2
Total - 1º ciclo	29	17,5	52	31,3	48	28,9	32	19,3	5	3	77,7	1,37	-5,6	1,62	0,88	1,71	-2,6	12,5	14	-30	19,3	3,0	-3,5

ANEXO 2

Quadro de Valor e Quadro de Excelência

Ano Lectivo 2010/2011

Turma	Alunos propostos no final do 1º período					Alunos propostos no final do 2º período					Alunos propostos no final do 3º período				
	Nº total de alunos	Quadro de valor	Quadro de Excelência	Menção Honrosa	%	Nº total de alunos	Quadro de valor	Quadro de Excelência	Menção Honrosa	%	Nº total de alunos	Quadro de valor	Quadro de Excelência	Menção Honrosa	%
5º A	19	1	0	0	5,3	19	1	0	1	10,53	19	1	0	1	10,53
5º B	25	0	0	1	4,0	25	2	1	5	32	25	6	1	5	48
5º C	19	0	0	0	0,0	21	0	0	0	0	21	0	0	0	0
5º D	23	0	0	2	8,7	23	0	1	4	21,74	23	3	1	8	52,17
5º E	24	0	0	0	0,0	23	0	0	2	8,696	23	0	0	3	13,04
5º F	23	0	0	0	0,0	23	0	0	0	0	23	0	0	5	21,74
5º G	17	0	0	1	5,9	17	1	1	0	11,76	18	3	1	2	33,33
5º H	19	0	0	0	0,0	19	0	0	0	0	19	0	0	0	0
5º I	10	0	0	0	0,0	10	0	0	0	0	10	0	0	0	0
Total e % de 5º ano	179	1	0	4	2,8	180	4	3	12	10,56	181	13	3	24	22,1
6º A	24	4	3	1	33,3	24	4	4	2	41,67	24	5	5	1	45,83
6º B	21	3	2	1	28,6	20	3	2	1	30	20	3	3	1	35
6º C	19	0	0	5	26,3	19	0	1	5	31,58	19	0	4	2	31,58
6º D	19	0	1	1	10,5	16	4	3	1	50	16	4	3	2	56,25
6º E	12	1	0	0	8,3	12	0	0	0	0	12	0	0	0	0
6º F	21	0	0	0	0,0	20	1	0	0	5	19	1	0	0	5,26
6º G	22	0	0	2	9,1	22	0	0	3	13,64	22	1	1	3	22,73
6º H	19	0	0	0	0,0	19	0	0	2	10,53	19	0	0	2	10,53
6º I	21	0	1	3	19,0	21	3	4	1	38,1	21	6	4	2	57,14
Total e % de 6º ano	178	8	7	13	15,7	173	15	14	15	25,43	172	20	20	13	30,81
7º A	24	0	0	1	4,2	24	0	1	0	4,167	24	0	1	1	8,333
7º B	25	3	0	3	24,0	24	1	1	2	16,67	24	1	0	4	20,83
7º C	26	0	0	0	0,0	25	0	0	1	4	25	0	0	1	4
7º D	23	0	0	0	0,0	23	0	1	1	8,696	23	0	1	1	8,696
7º E	24	2	0	2	16,7	25	0	0	5	20	25	0	0	4	16
7º F	13	0	0	0	0,0	13	0	0	0	0	13	0	0	0	0
Total e % de 7º ano	135	5	0	6	8,1	134	1	3	9	9,70	134	1	2	11	10,45
8º A	24	0	0	3	12,5	24	0	0	6	25	24	0	1	4	20,83
8º B	26	0	0	5	19,2	26	0	2	4	23,08	26	0	2	5	26,92
8º C	22	0	0	1	4,5	23	0	0	1	4,35	23	0	0	2	8,696
8º D	13	1	1	1	23,1	13	0	0	0	0	13	0	0	1	7,692
8º E	27	0	0	2	7,4	27	0	1	2	11,11	27	0	1	2	11,11
8º F	23	0	0	0	0,0	23	0	0	0	0	24	0	0	1	4,167
8º G	12	0	0	0	0,0	12	0	0	0	0	12	0	0	0	0
Total e % de 8º ano	147	1	1	12	9,5	148	0	3	13	10,81	149	0	4	15	12,75
9º A	27	2	0	1	11,1	27	0	1	0	3,70	27	0	1	0	3,704
9º B	26	0	0	1	3,8	26	0	0	1	3,85	26	0	0	4	15,38
9º C	23	0	0	0	0,0	23	0	0	0	0	23	0	0	2	8,696
9º D	26	0	0	3	11,5	26	0	3	3	23,08	26	0	2	4	23,08
Total e % de 9º ano	102	2	0	5	6,9	102	0	4	4	7,84	102	0	3	10	12,75

ANEXO3

Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho da Silveira Provas de Aferição - 2010/2011 Resultados - Língua Portuguesa

Turmas	Muito Bom	%	Bom	%	Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Niv. =>Sat.	Diferença para os Resultados Nacionais 2011					Diferença para os Resultados Escola 2010						
												MB	B	S	NS	NS	"=>Sat.	MB	B	S	NS	NS	"=>Sat.
Escola EB23 Mouzinho da Silveira												5,8	38,5	40	15,4	0,3	84,3	0,8	18,8	67,2	13,3	0	86,7
6ºA	0	0	8	33	14	58	2	8,3	0	0	91,7	-5,8	-5,2	18,3	-7,1	-0,3	7,4	-0,8	15	-8,9	-5	0	5,0
6ºB	0	0	3	15	14	70	3	15	0	0	85,0	-5,8	-24	30	-0,4	-0,3	0,7	-0,8	-4	2,8	1,7	0	-1,7
6ºC	1	5,3	11	58	7	37	0	0	0	0	100,0	-0,5	19,4	-3,2	-15	-0,3	15,7	4,46	39	-30	-13	0	13,3
6ºD	0	0	8	53	5	33	2	13	0	0	86,7	-5,8	14,8	-6,7	-2,1	-0,3	2,4	-0,8	35	-34	0,03	0	0,0
6ºE	0	0	1	8,3	10	83	1	8,3	0	0	91,7	-5,8	-30	43,3	-7,1	-0,3	7,4	-0,8	-10	16,1	-5	0	5,0
6ºF	1	5,3	4	21	12	63	2	11	0	0	89,5	-0,5	-17	23,2	-4,9	-0,3	5,2	4,46	2	-4	-2,8	0	2,8
6ºG	0	0	6	30	13	65	1	5	0	0	95,0	-5,8	-8,5	25	-10	-0,3	10,7	-0,8	11	-2,2	-8,3	0	8,3
6ºH	0	0	4	22	8	44	6	33	0	0	66,7	-5,8	-16	4,44	17,9	-0,3	-17,6	-0,8	3	-23	20	0	-20,0
6ºI	3	16	4	21	9	47	3	16	0	0	84,2	9,99	-17	7,37	0,39	-0,3	-0,1	15	2	-20	2,49	0	-2,5
Total - 2º ciclo	5	3,0	49	29,5	92	55,4	20	12,0	0	0	88,0	-2,8	-9	15,4	-3,4	0,3	3,7	2,21	11	-12	-1,3	0	1,3

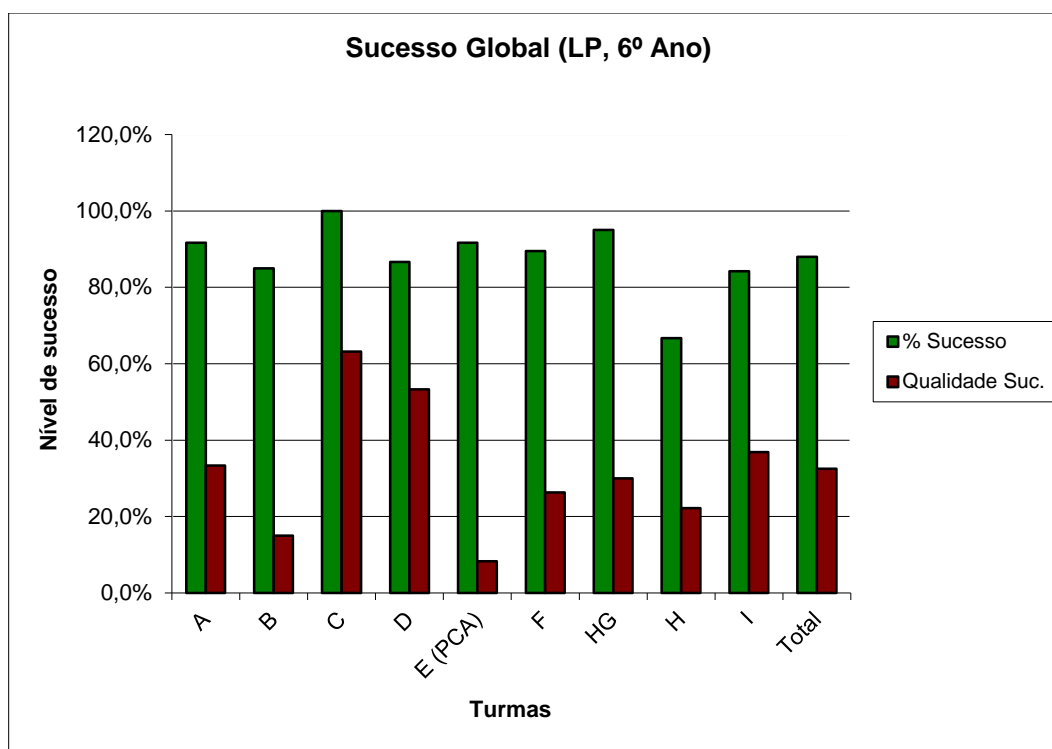
Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho da Silveira
Provas de Aferição - 2010/2011
Resultados - Matemática

Turmas	Muito Bom	%	Bom	%	Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Não Satisfaz	%	Niv. =>Sat.	Diferença para os Resultados Nacionais 2011					Diferença para os Resultados Escola 2010						
												MB	B	S	NS	NS	"=>Sat.	MB	B	S	NS	NS	"=>Sat.
Escola EB23 Mouzinho da Silveira												7,2	26,2	31,3	32,5	2,7	64,7	0,8	9,3	46,5	42,6	0,8	56,6
6ºA	3	13	6	25	5	21	9	38	1	4,2	58,3	5,3	-1,2	-10	5	1,47	-6,4	11,7	16	-26	-5,1	3,37	1,7
6ºB	0	0	3	15	7	35	10	50	0	0	50,0	-7,2	-11	3,7	17,5	-2,7	-14,7	-0,8	6	-12	7,4	-0,8	-6,6
6ºC	3	16	4	21	9	47	3	16	0	0	84,2	8,59	-5,1	16,1	-17	-2,7	19,5	15	12	0,87	-27	-0,8	27,6
6ºD	1	6,3	4	25	3	19	7	44	1	6,3	50,0	-1	-1,2	-13	11,3	3,55	-14,7	5,45	16	-28	1,15	5,45	-6,6
6ºE	0	0	0	0	2	18	9	82	0	0	18,2	-7,2	-26	-13	49,3	-2,7	-46,5	-0,8	-9	-28	39,2	-0,8	-38,4
6ºF	0	0	0	0	1	5,3	15	79	3	16	5,3	-7,2	-26	-26	46,4	13,1	-59,4	-0,8	-9	-41	36,3	15	-51,3
6ºG	0	0	2	10	7	35	10	50	1	5	45,0	-7,2	-16	3,7	17,5	2,3	-19,7	-0,8	1	-12	7,4	4,2	-11,6
6ºH	0	0	1	5,6	2	11	12	67	3	17	16,7	-7,2	-21	-20	34,2	14	-48,0	-0,8	-4	-35	24,1	15,9	-39,9
6ºI	2	11	2	11	7	39	7	39	0	0	61,1	3,91	-15	7,59	6,39	-2,7	-3,6	10,3	2	-7,6	-3,7	-0,8	4,5
Total - 2º ciclo	9	5,5	22	13,3	43	26,1	82	49,7	9	5,5	44,8	-1,7	-13	-5,2	17,2	2,75	-19,9	4,7	4,0	-20,4	7,1	4,7	-11,8

ANEXO 4

Análise dos Resultados das Provas de Aferição de Língua Portuguesa (6º ano, 2010/11)

Os resultados dos alunos de 6º ano da Escola Básica Mouzinho da Silveira na prova de aferição de Língua Portuguesa no presente ano lectivo representam uma evolução muito favorável em relação aos dos anos anteriores, invertendo-se a tendência de perda em relação à média nacional que se estava a verificar.



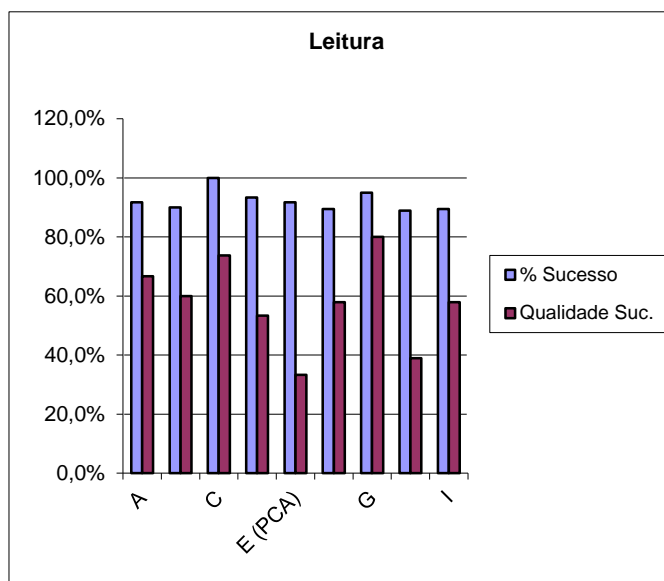
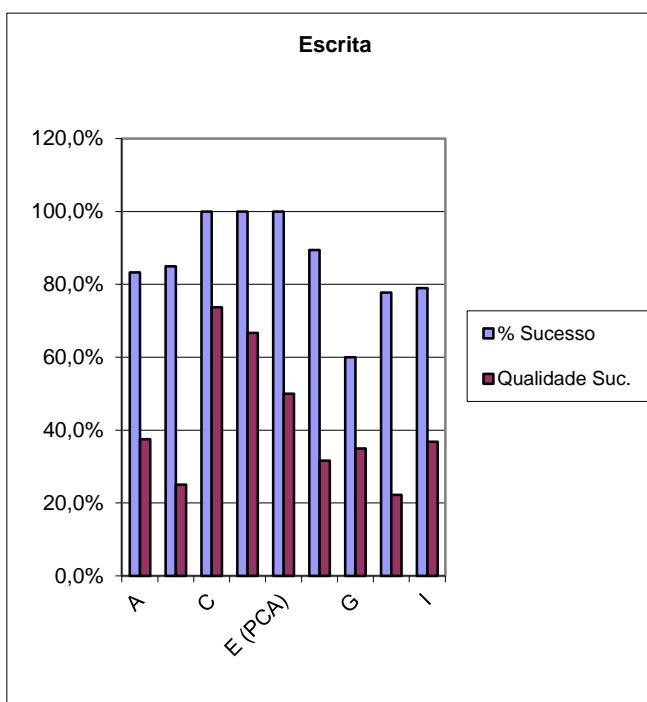
Isto pode constatar-se a vários níveis.

- Os **resultados globais são bastante bons** pois o sucesso foi de 88%, mais 1,3% do que no ano lectivo de 2009/10, mas, o que é mais importante, situaram-se 3,7% acima da média nacional que foi de 84,3%. Como já acima se sublinhou, isto corresponde à inversão de uma tendência verificada nos últimos anos, em que os resultados da Escola tinham ficado abaixo da média nacional.
- Em termos da **qualidade do sucesso**, embora continue abaixo da média nacional, a **evolução foi também muito favorável** passando de 19,6% para 32,5% de classificações de A e B). Anote-se ainda que nenhum aluno obteve a classificação mais baixa (E).

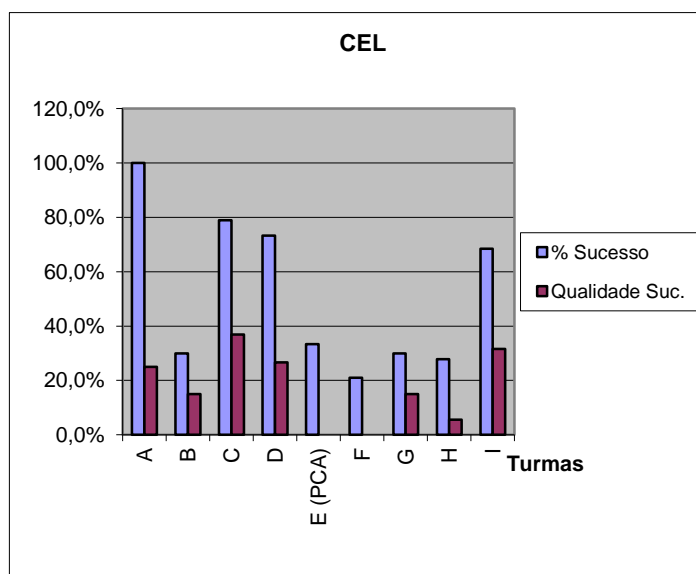
- Quanto à **variação verificada entre as turmas**, se exceptuarmos um caso, todas ficaram ao nível da média nacional ou acima. Destaque para a turma C com 100% de sucesso e 63,2% de classificações A e B.

Relativamente às três competências em que surgem desagregados os dados fornecidos pelo ME, os melhores resultados continuaram a ser na **Leitura com 92,2% de sucesso** (contra 88,3% no ano anterior), seguindo-se a **Escrita com 84,9%** (ligeira descida, de 86,7% em 2009/10) e o **Conhecimento Explícito da Língua com 48,8%** (subida mínima, de apenas 0,4% em relação aos resultados anteriores).

Nestes casos não é possível fazer comparações com as médias nacionais, porque o ME não forneceu dados.



Conjugando estas variáveis é possível concluir que as estratégias delineadas no ano lectivo anterior parecem ter tido algum sucesso, nomeadamente as que reforçaram o trabalho conjunto de todos os elementos do grupo, a produção de materiais específicos para a abordagem de alguns conteúdos e a troca de experiências e ideias no contexto do grupo disciplinar. Isto permitiu que os objectivos de sucesso delineados há um ano tenham sido cumpridos.



Desta forma, e até como consequência do trabalho desenvolvido no âmbito da formação para os novos programas de Português no Ensino Básico e das prioridades aí estabelecidas, continuará a apostar-se no próximo ano neste tipo de estratégias.

No entanto, deve sublinhar-se que, conforme foi anunciado publicamente pelo novo ME, no próximo ano lectivo as provas de aferição serão substituídas por exames e ainda que, atendendo aos resultados preliminares do teste-diagnóstico realizado às turmas de 5º ano no 3º período, as previsões não são muito favoráveis em relação ao desempenho dos alunos.

Também é prematuro definir objectivos com grande rigor para o sucesso nos exames do próximo ano lectivo, visto não se conhecer se a estrutura da prova e critérios de classificação se manterão semelhantes.

Baixa da Banheira, 11 de Julho de 2011

O grupo disciplinar de Língua Portuguesa do 2º CEB

ANEXO 5

ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS PROVAS DE AFERIÇÃO 2010 / 2011

MATEMÁTICA - 6º ANO -

Para dar cumprimento ao ponto 7 do Despacho nº 2351/2007 de 14 de Fevereiro, o Departamento de Matemática procedeu à análise dos resultados do desempenho dos alunos, obtidos nas Provas de Aferição de Matemática de 6º Ano. Esta análise teve como base o documento extraído do programa informático PAEB, os resultados obtidos a nível nacional e os resultados por competências, a nível de escola, disponibilizados pelo Ministério da Educação.

1. Análise do desempenho dos alunos da escola

As menções obtidas pelos 165 alunos foram as seguintes:

Menção	Nº Alunos	Percentagem
A (Muito Bom)	9	5,5%
B (Bom)	22	13,3%
C (Satisfaz)	43	26,1%
D (Não Satisfaz)	82	49,7%
E (Não Satisfaz)	9	5,5%

1.1. Da análise por competência/área temática, verifica-se que na globalidade os resultados foram satisfatórios em Álgebra e Estatística.

	N.ºs e Cálculo		Geometria		Estatística e Prob.		Álgebra e Funções	
	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%
Níveis ≥ Satisfaz	66	40%	76	46%	146	89%	107	65%

1.2. O grupo disciplinar de Matemática do 2.º ciclo, após a análise do relatório dos resultados nacionais das provas de aferição e os resultados obtidos pelos alunos da nossa escola, concluiu que estes últimos reflectem a tendência dos resultados nacionais, isto é, houve um aumento generalizado da dispersão dos resultados pelos diferentes níveis de desempenho considerados, com aumentos quer nos níveis de desempenho insuficiente, quer nos que traduzem bons ou muito bons desempenhos.

Tal como refere o Gabinete de Avaliação Educacional do Ministério da Educação, esta dispersão dos resultados obtidos poderá ter como explicação um maior grau de exigência destas provas, que resulta de uma maior complexidade de algumas questões e da definição de critérios de classificação mais rigorosos.

Analisando em particular a realidade dos alunos desta escola, os professores consideram que os resultados obtidos resultam não só das justificações acima descritas, como da grande dificuldade na compreensão de enunciados escritos, na formulação de raciocínios matemáticos, no domínio de conceitos e procedimentos matemáticos e na capacidade de comunicação de ideias matemáticas.

Agravando esta situação, os professores consideraram que os alunos demonstraram falta de disponibilidade para a aprendizagem da Matemática, e em particular para a realização destas provas, apesar de todos os esforços de diversificação de tarefas/ actividades, adaptação das planificações e dos instrumentos de avaliação à realidade das turmas.

A melhoria dos resultados e o aumento da qualidade das aprendizagens estão directamente relacionadas com a consciencialização por parte dos alunos e das famílias da informação que os resultados traduzem. Neste sentido, os professores consideram fundamental que os alunos e as famílias acompanhem o envolvimento e o esforço que os professores colocam no desenvolver do processo ensino/aprendizagem.

2. Considerações Finais

Tal como vem sendo referido em Relatórios de anos anteriores, a calendarização das Provas de Aferição para Maio, pressupõe que os conteúdos que integram o Programa Oficial de Matemática do 2.º Ciclo tenham sido completamente leccionados até essa data. Esta situação no presente ano lectivo foi agravada pelo facto da data de realização das Provas ter sido antecipada, o que implicou que alguns conteúdos, apesar de leccionados, não tenham sido devidamente consolidados, dada a extensão do programa.

Por último, uma vez que a influência das Provas de Aferição na Avaliação Sumativa Final do 2.º Ciclo não tem qualquer peso, não se verifica empenho por parte da maioria dos alunos e dos Encarregados de Educação na preparação e realização das mesmas.

Baixa da Banheira, 12 de Julho de 2011

O Grupo de Matemática de 2.º Ciclo

ANEXOS 6 e 7

Agrupamento Vertical de Escolas Mouzinho da Silveira Escola EB23 Mouzinho da Silveira

Ano lectivo 2010-2011

Resultados dos Exames Nacionais - Língua Portuguesa Alunos Internos e Equivalência a Frequência

Resultados dos Exames

	nível 1	% niv.1	nível 2	% niv.2	nível 3	% niv.3	nível 4	% niv.4	nível 5	% niv.5
9ºA	0	0,0	17	68,0	5	20,0	3	12,0	0	0,0
9ºB	0	0,0	7	29,2	16	66,7	1	4,2	0	0,0
9ºC	0	0,0	11	61,1	6	33,3	1	5,6	0	0,0
9ºD	1	4,0	11	44,0	8	32,0	4	16,0	1	4,0
Total	1	1,1	46	50,0	35	38,0	9	9,8	1	1,1

Frequência vs Exame

	2>1	3>1	3>2	4>1	4>2	5>2	4>3	5>3	5>4	2	3	4	5	2>3	2>4	2>5	3>4	3>5	4>5						
9ºA	0	0	11	0	1	0	0	0	1	5	5	0	0	0	0	0	2	0	0						
9ºB	0	0	6	0	1	0	3	0	0	0	11	0	0	2	0	0	1	0	0						
9ºC	0	0	7	0	1	0	0	0	1	3	5	0	0	1	0	0	0	0	0						
9ºD	1	0	8	0	1	0	2	0	0	2	5	2	0	1	0	0	2	0	1						
Total	1	0	32	0	4	0	5	0	2	10	26	2	0	4	0	0	5	0	1						
Nível Exame < Nível Frequência										Nível Exame = Nível Frequência					Nível Exame > Nível Frequência										
nº										nº					nº										
%										%					%										
Totais	44										47,8					38					41,3				
9ºA	13										52,0					10					40,0				
9ºB	10										41,7					11					45,8				
9ºC	9										50,0					8					44,4				
9ºD	12										48,0					9					36,0				
Total	44										47,8					38					41,3				

Resultados Finais

	nível 1	% niv.1	nível 2	% niv.2	nível 3	% niv.3	nível 4	% niv.4	nível 5	% niv.5
9ºA	0	0,0	5	20,0	19	76,0	0	0,0	1	4,0
9ºB	0	0,0	2	8,3	19	79,2	3	12,5	0	0,0
9ºC	0	0,0	4	22,2	13	72,2	0	0,0	1	5,6
9ºD	0	0,0	4	16,0	16	64,0	5	20,0	0	0,0
Total	0	0,0	15	18,3	67	72,8	8	8,7	2	2,2

Resultados dos Exames Nacionais - Matemática Alunos Internos e Equivalência a Frequência

Resultados dos Exames

	nível 1	% niv.1	nível 2	% niv.2	nível 3	% niv.3	nível 4	% niv.4	nível 5	% niv.5
9ºA	7	28,0	14	56,0	2	8,0	0	0,0	2	8,0
9ºB	11	45,8	9	37,5	3	12,5	1	4,2	0	0,0
9ºC	4	22,2	5	27,8	6	33,3	3	16,7	0	0,0
9ºD	7	28,0	8	32,0	8	32,0	1	4,0	1	4,0
Total	29	31,5	38	39,1	19	20,7	5	5,4	3	3,3

Frequência vs Exame

	2>1	3>1	3>2	4>1	4>2	5>2	4>3	5>3	5>4	2	3	4	5	2>3	2>4	2>5	3>4	3>5	4>5						
9ºA	5	2	11	0	0	0	0	0	0	3	2	0	1	0	0	0	0	0	1						
9ºB	7	4	8	0	0	0	1	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0						
9ºC	4	0	3	0	0	0	1	0	0	2	5	1	0	0	0	0	2	0	0						
9ºD	7	0	8	0	0	0	5	0	0	0	3	1	1	0	0	0	0	0	0						
Total	23	6	30	0	0	0	7	1	0	6	11	3	2	0	0	0	2	0	1						
Nível Exame < Nível Frequência										Nível Exame = Nível Frequência					Nível Exame > Nível Frequência										
nº										nº					nº										
%										%					%										
Totais	67										72,8					22					23,9				
9ºA	18										72,0					6					24,0				
9ºB	21										87,5					3					12,5				
9ºC	8										44,4					8					44,4				
9ºD	20										80,0					5					20,0				
Total	67										72,8					22					23,9				

Resultados Finais

	nível 1	% niv.1	nível 2	% niv.2	nível 3	% niv.3	nível 4	% niv.4	nível 5	% niv.5
9ºA	0	0,0	10	40,0	13	52,0	1	4,0	1	4,0
9ºB	0	0,0	12	50,0	9	37,5	3	12,5	0	0,0
9ºC	0	0,0	6	33,3	10	55,6	2	11,1	0	0,0
9ºD	0	0,0	7	28,0	11	44,0	6	24,0	1	4,0
Total	0	0,0	35	38,0	43	46,7	12	13,0	2	2,2

ANEXO 8

Relatório

Análise dos Resultados do Exame de Língua Portuguesa de 9º Ano

Ano Lectivo 2010 / 2011

Num universo de noventa e dois alunos sujeitos, no presente ano lectivo, a Exame Nacional de Língua Portuguesa, obtiveram-se os seguintes resultados: um nível 1; quarenta e seis níveis dois; trinta e cinco níveis três; nove níveis 4 e um nível 5, o que se traduziu, em termos percentuais, em 51,1% de níveis negativos e 48,9% de níveis positivos, numa taxa directamente correspondente de insucesso e de sucesso. Verifica-se que 47,8% dos alunos admitidos a exame obtiveram uma classificação inferior à frequência, 41,3% mantiveram a nota da frequência e apenas 10,9% obtiveram uma classificação superior à do final do 3º Período.

Estes resultados francamente insatisfatórios foram alvo de análise e de reflexão por parte do grupo disciplinar, cujas conclusões regista neste relatório.

Na globalidade, a prova de exame de Língua Portuguesa apresentou-se conforme aos conhecimentos e competências exigidos no final do nono ano de escolaridade, pois incidiu em saberes e conteúdos de todo o terceiro ciclo do Ensino Básico.

No entanto, apesar de a prova conter uma tipologia diversificada de exercícios, a formulação das questões revelou-se complexa e intrincada, nem sempre correspondendo à construção mais recorrente e à expectável pelos alunos. Esta situação conduziu a que, frequentemente, os examinados tivessem demonstrado não ter compreendido a instrução dada e, em consequência, tivessem realizado incorrectamente os exercícios.

A exigente escolha do *corpus* textual, sobretudo o texto A, impôs igualmente uma dificuldade acrescida aos alunos. Com efeito, o texto A, formado por múltiplos fragmentos textuais biobibliográficos, continha um elevado número de informação, o que poderá ter comprometido uma gestão eficaz do tempo disponível para a realização da prova, implicando um tempo menor para a reflexão sobre os restantes grupos do exame.

Também o excessivo rigor dos critérios de correcção que, em determinados itens, apontavam para a desvalorização total de respostas em que apenas se detectaram erros de superfície e não de aplicação de conhecimento ou em que os alunos revelaram possuir efectivamente conhecimentos declarativos sobre os conteúdos literários, mas cuja resposta continha uma pequena lacuna, constituiu ainda um factor que explica os fracos resultados obtidos. Para além destes aspectos especificamente relacionados com o enunciado, em que existe uma enorme carga de subjectividade e ambiguidade, relacionadas com as questões de interpretação do texto literário, temos que ter em atenção os critérios de correcção da prova, excessivamente penalizadores, bem como outras razões que reflectem a elevada taxa de insucesso verificada.

Comparando os resultados com os do ano transacto, constata-se uma enorme clivagem entre a avaliação sumativa interna e a externa, facto esse que se deve a uma “malha” mais apertada dos critérios de correcção, às características da prova de exame de Língua Portuguesa, nomeadamente a análise do texto dramático, cuja subjectividade e ambiguidade constituíram duas grandes dificuldades para os discentes.

Refira-se, ainda, que os alunos do presente ano lectivo revelaram maiores dificuldades, uma ausência de hábitos e métodos de trabalho, empenho e interesse pelo estudo, não adoptando uma atitude responsável face à avaliação externa, ao contrário dos discentes do ano transacto.

Desta análise comparativa, ressalta a enorme discrepância entre os resultados do Exame de Língua Portuguesa de 2009/ 2010 e o de 2010/ 2011, há uma descida considerável, em que os resultados são francamente inferiores aos do ano passado. A qualidade do sucesso desceu para os 10,9%, face ao ano transacto, que era de 24,5%. No entanto, estes resultados estão em consonância com os resultados do Exame de Língua Portuguesa a nível nacional, ou seja, acompanham a curva descendente, pese o facto de os resultados da nossa escola se situarem 2,1% abaixo da média nacional.

O balanço final é francamente negativo, já que o desempenho dos discentes se situou muito aquém do esperado, apesar de ser expectável a descida dos resultados face ao já referido anteriormente.

Baixa da Banheira, 19 de Julho de 2011

ANEXO 9

Relatório do Exame Nacional de Matemática do 9.º Ano 2011

O Exame de Matemática do 9.ºano foi considerado, pelo grupo, equilibrado e cobre adequadamente o programa, embora o nível de exigência seja maior relativamente ao ano anterior. O grau de dificuldade é comparável ao do exame de 2010, notando-se no entanto um aumento na complexidade das questões mais selectivas (ver por exemplo o item 14.3). Desta forma, consideramos que obter positiva nesta prova requer do aluno um maior desempenho ao que era exigido no ano lectivo anterior, ao mesmo tempo que se tornou mais difícil obter nível 5. A quebra nos resultados, além da acrescida complexidade de alguns dos itens, também se deve à definição e aplicação dos critérios de classificação que não se revelaram suficientemente adequados e uniformes ao longo do próprio exame. Refira-se, por exemplo a excessiva desvalorização dada em alguns itens relativamente a determinados erros, enquanto em outros semelhantes do mesmo tipo não era aplicado a mesma desvalorização. O exame não era esclarecedor no tipo de resposta que os alunos tinham que dar, e os critérios de correcção não contemplavam esse facto, limitando o tipo de resposta que deveria ser dada. Por exemplo, no exercício 1, era pedida uma determinada probabilidade, sem especificar a forma como deveria ser apresentada a resposta (fracção, percentagem, ou decimal), os critérios de correcção só contemplavam um tipo de resposta, na forma de fracção, dando zero pontos às outras formas mesmo que estivessem correctas.

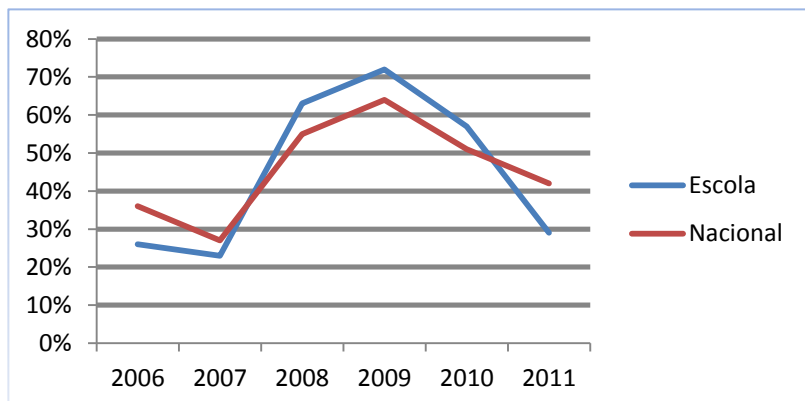
A tabela seguinte apresenta os resultados dos exames por turmas:

	nível 1 em %	nível 2 em %	Total Negativas em %	nível 3 em %	nível 4 em %	nível 5 em %	Total Positivas em %
9ªA	28	56	84	8	0	8	16
9ªB	45,8	37,5	83,3	12,5	4,2	0	16,7
9ªC	22,2	27,8	50	33,3	16,7	0	50
9ªD	28	32	60	32	4	4	40
Total	31,5	39,1	70,6	20,7	5,4	3,3	29,4

Realizaram o exame, 92 alunos. Conclui-se que apenas 29,4% destes alunos obtiveram nível positivo nos exames, o que é um resultado francamente não satisfatório. Apenas a turma 9.ªC obteve 50% de níveis positivos, as turmas A e B apresentam uma taxa de sucesso fraca, abaixo dos 20%, e a turma D obteve 40% de níveis iguais ou superiores a 3, sendo um resultado não satisfatório. Comparativamente ao ano anterior, em que a taxa de sucesso foi de 57%, a média da escola desceu significativamente.

A nível nacional, a Matemática regista uma subida mais significativa da percentagem de reprovações em relação ao ano passado. No total, houve apenas 41,7% de notas positivas. Comparando com os resultados da escola, regista-se uma diferença de 12,3 % nos resultados positivos obtidos. A média nacional de classificação ronda os 43 pontos, numa escala de 0 a 100, sendo a média da escola é de 33 pontos percentuais.

Evolução das positivas no exame nacional comparativamente aos resultados nacionais



	Escola	Nacional
2006	26%	36%
2007	23%	27%
2008	63%	55%
2009	72%	64%
2010	57%	51%
2011	29%	42%

A tabela seguinte apresenta os **resultados internos** por turmas:

	nível 1 em %	nível 2 em %	Total Negativas em %	nível 3 em %	nível 4 em %	nível 5 em %	Total Positivas em %
9ªA	0	37	37	55,6	3,7	3,7	63
9ªB	0	36	36	52	8	4	64
9ªC	0	45,5	45,5	45,5	9,1	0	54,5
9ªD	0	30,8	30,8	42,3	23,1	3,8	69,2
Total	0	37,32	37,32	48,85	10,98	7,5	62,68

A tabela seguinte apresenta os **resultados finais** por turmas:

	nível 1 em %	nível 2 em %	Total Negativas em %	nível 3 em %	nível 4 em %	nível 5 em %	Total Positivas em %
9ªA	0	40	40	52	4	4	60
9ªB	0	50	50	37,5	12,5	0	50
9ªC	0	33,3	33,3	55,6	11,1	0	66,7
9ªD	0	28	28	44	24	4	72
Total	0	38	38	46,7	13	2,2	62,2

Comparando os resultados internos e os resultados nos exames nacionais, salienta-se que apenas 24% dos alunos mantiveram no exame o nível da frequência, 3% dos alunos subiram de nível no exame e **73% baixaram o nível obtido na frequência**. Quanto aos resultados finais, as alterações de níveis internos após a média feita com os níveis obtidos nos exames não é significativa, 6 alunos, ou seja 3,6%, baixaram de nível interno 3 para nível final 2, e 1 aluno baixou o nível 5 para nível final 4.

Concluimos que a grande maioria dos alunos revelou um desinteresse pelo nível a obter no exame, uma vez que a nota desta prova tem um peso de 30% no nível final.

14 de Julho de 2011

O Grupo de Matemática do 3.ºCiclo
Paula Alexandra Gonçalves Pires

ANEXO 10

Biblioteca

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes

.

Relatório de avaliação

A BE colaborou com o Conselho Pedagógico no sentido de apoiar e integrar as atividades do plano anual.

Os docentes utilizaram a BE, no âmbito das suas atividades letivas, quer em parceria, quer autonomamente.

A utilização da BE foi rentabilizada em projetos de carácter multidisciplinar.

A BE apoiou os docentes no desenvolvimento dos seguintes projetos: PNL e Educação para a Saúde.

A utilização da BE foi rentabilizada pelos docentes em atividades de ensino e de apoio com os alunos, de forma autónoma.

A BE produziu materiais didáticos, nomeadamente materiais formativos de apoio ao currículo e ao estudo.

Evidências que fundamentam o relatório

As atividades da BE integram o Plano Anual do Agrupamento.

A BE foi utilizada como espaço de sala de aula essencialmente para os apoios educativos.

Foram utilizados 3462 documentos em contexto sala de aula.

A BE assegurou, sempre que possível, o apoio aos alunos do ensino especial, com a sugestão de atividades.

A BE assegurou a aquisição e a gestão das obras do PNL.

Ações para a melhoria

- Ao longo do ano letivo os docentes terão formação sobre a utilização do módulo de pesquisa local. Esta formação enquadra-se no programa PTE.

- Melhorar a comunicação entre a BE e os docentes, nomeadamente através de uma maior utilização do correio eletrónico.

- Manter o número de elementos da equipa e também de professores colaboradores.

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital

Relatório de avaliação

A BE incluiu no seu plano de trabalho atividades de formação de utilizadores com alunos.

A BE produziu materiais informativos de apoio à formação de utilizadores.

A BE apoiou os utilizadores na seleção e utilização de recursos eletrónicos.

Os alunos realizaram tarefas diversificadas de acordo com as zonas espaciais da BE.

Os alunos cumpriram as normas de funcionamento da BE, tendo revelado valores de autonomia e de responsabilidade.

Evidências que fundamentam o relatório

A equipa da BE deu formação de utilizadores a alunos e produziu materiais de apoio à mesma.

A equipa da BE apoiou, sempre que necessário, os alunos na utilização dos computadores.

Os alunos utilizaram as diversas zonas para trabalho individual, de pares e de grupo.

Durante o ano letivo viveu-se na BE um ambiente calmo e propício a uma correta utilização do espaço.

Ações para a melhoria

- Elaborar 2 guias de apoio à utilização dos recursos de informação (Utilização segura da Internet; Utilização segura das redes sociais).
- Sessões de formação de utilizadores.
- Planear antecipadamente com os docentes os trabalhos de pesquisa que os alunos devem realizar na BE.

B.1.Trabalho da BE ao serviço da promoção da leitura na escola/agrupamento

Relatório de avaliação

- A BE oferece uma coleção variada e adequada aos gostos e interesses dos utilizadores ao nível do documento livro.
- A BE assina cinco periódicos, entre eles um jornal desportivo diário.
- A BE investiu significativamente na aquisição de livros do PNL para o 3º ciclo, a fim de motivar os alunos e elevar os resultados de leitura neste ciclo.
- A BE promove com sucesso o empréstimo domiciliário. Os alunos requisitam livros todo o ano, com exceção das férias de Verão.
- A PB é responsável pela aquisição das obras do PNL para o Agrupamento, respeitando as orientações do PNL.
- A BE conhece plenamente as orientações do PNL e desenvolveu ações sistemáticas e positivas para a sua implementação.
- Manutenção do blogue “O bichinho da biblioteca”.
- A BE promoveu eventos culturais de promoção e aproximação dos alunos aos livros, no sentido de incentivar o gosto pela leitura.
- A BE elaborou powerpoints de apoio ao estudo (para alunos e docentes), no sentido de desenvolver a literacia da informação e comunicação.
- A equipa da BE apoia com regularidade os alunos nas suas escolhas literárias.
- A equipa da BE visita regularmente, de forma informal, livrarias/ espaços on-line para conhecer as novidades relativas a documento livro e não livro.
- A BE incentivou os alunos à leitura, realizando atividades apelativas e diversificadas premiadas com a atribuição de diplomas prémios.
- A BE divulga com periodicidade trimestral o Top dos 25 melhores leitores (alunos e docentes), bem como o top das 25 obras mais requisitadas ao nível da leitura domiciliária.
- A BE divulga mensalmente, em vários suportes, os três melhores leitores de cada mês, bem como as três obras mais requisitadas.

Evidências que fundamentam o relatório

- 75% dos alunos responderam que encontram na BE os livros que necessitam para ler ou fazer trabalhos.
- A BE assina quatro revistas.
- A BE conta com 4729 livros no seu acervo.
- A BE assina um jornal periódico “Record”. Foram feitas 80 requisições.
- Após consulta ao grupo de Língua Portuguesa foram adquiridos 61 livros para o 3º ciclo de escolaridade.
- Foram feitas 3209 requisições de obras do PNL, pelos docentes.

- Ao longo do ano foram realizadas 993 requisições domiciliárias, registando-se um decréscimo relativamente ao ano anterior.
- Foram utilizadores da requisição domiciliária 262 alunos, o que equivale a 18% da população escolar, registando-se, no entanto, um decréscimo de 25% relativamente ao número de requisitantes do ano anterior (445).
- Foram elaboradas as propostas de aquisição das obras de leitura orientada, em sala de aula, do PNL, por ciclos de ensino, numa reunião com as várias equipas das quatro bibliotecas escolares do Agrupamento.
- Foram adquiridos 101 livros para todos os ciclos de ensino.
- As obras do PNL existentes nas BE das escolas do 1º ciclo, circulam rotativamente ao longo do ano entre elas.
- Foi elaborada em conjunto com as equipas das BE do 1º ciclo, a planificação por ano de escolaridade e por ciclo (pré-escolar e 1º ciclo) dos livros do PNL, a ler em cada período letivo.
- Foi solicitado aos docentes dos 2º e 3º ciclos que elaborassem a respetiva planificação por ano de escolaridade e por período letivo.

A BE organizou e convidou à participação, na atividade da Semana Cultural “Ler-Paper”, os grupos disciplinares. Todos os grupos participaram à exceção dos grupos de HGP, História e Geografia, por estarem na Feira de Projetos. Esta atividade também foi realizada pelos Departamentos do Pré-Escolar e do 1º ciclo.

Foram criados postos disciplinares, distribuídos pela escola, onde as várias equipas tinham de realizar leitura informativa para poderem concluir as provas, que eram terminadas no espaço da BE. Participaram 201 equipas, num total de 600 alunos, correspondente a uma percentagem de 86% dos alunos da escola sede.

- A BE organizou a participação do Agrupamento no Projeto Interconcelhio Oficina Saramago Barreiro/Moita.

Com os trabalhos produzidos foram realizadas duas exposições, uma interna e uma pública. Participaram nesta atividade 1702 alunos, o que corresponde a 100% da população escolar.

- A professora bibliotecária atualizou com regularidade o blogue das bibliotecas com informações sobre as atividades desenvolvidas.
- A BE promoveu uma Feira do Livro, muito diversificada, no primeiro período. Foram vendidos 62 livros.
- A equipa da BE elaborou os seguintes powerpoints de apoio ao estudo: “Como preparar um teste”; “Como estudar melhor”; “Como elaborar um powerpoint” e “Como organizar um dossiê temático”.
- Muitos documentos adquiridos resultam das visitas informais efetuadas pela equipa a diversos espaços de venda de livros.
- Foram adquiridos 241 documentos ao longo do ano.
- A BE atribuiu prémios em cinco das atividades realizadas, aos melhores classificados. Foram atribuídos livros e DVD’s.
- A BE elaborou e divulgou trimestralmente, em vários locais da escola e no blogue, listas com os melhores leitores e com as obras mais requisitadas. Os três melhores leitores foram premiados com livros e diplomas.
- A BE elaborou e divulgou mensalmente em vários locais da escola e no blogue a lista dos três melhores leitores de cada mês, bem como dos três livros mais requisitados. Os alunos receberam um diploma.

Ações para a melhoria

- Desenvolver a leitura em ambientes digitais.
- Organizar, de forma regular, sessões de leitura, reconto ou outras, de forma a induzir comportamentos de leitura.
- Fomentar recomendações de leitura entre os alunos.
- Atualizar com regularidade a coleção, após realização de avaliações periódicas.
- Realizar exposições temáticas que promovam o livro e as diferentes formas de leitura.
- Incentivar a leitura informativa, através do lançamento de propostas/desafios periódicos aos alunos em diversos ambientes.

- Promover, em articulação com a associação de pais e encarregados de educação atividades que promovam a leitura.
- Promover, pelo menos, um encontro anual com um escritor.
- Criação de uma conta da BE no Facebook.

B.2. Integração da BE nas estratégias e programas de leitura ao nível da escola/Agrupamento

Relatório de avaliação

- Os recursos disponíveis pela BE são utilizados frequentemente em contexto de sala de aula.
- A BE difundiu mensalmente informação bibliográfica sobre autores e divulgou material livro.
- A BE trabalhou, ao longo do ano, com as Bibliotecas Escolares do Agrupamento na criação de atividades para promoção e desenvolvimento das competências dos alunos na área da leitura.

Evidências que fundamentam o relatório

- Os docentes requisitam regularmente livros para a sala de aula. Foram requisitados 3375 livros durante o ano letivo, registando-se um aumento em relação ao não letivo anterior.
- A BE divulgou ao longo do ano, em diversos suportes e locais os documentos adquiridos. Foi lançado o livro do mês tendo sido divulgados 8 títulos, bem como outros títulos da sua obra existentes na BE.
- Foram planificadas atividades conjuntas com as bibliotecas do Agrupamento: Histórias a várias mãos (a partir do título da obra “A Maior Flor do Mundo” - participaram 1702 alunos), Concurso de Ilustração (obras do PNL trabalhadas - participaram 140) e Ler-Paper (participaram 1562 alunos).

Ações para a melhoria

- Articular com os Departamentos e grupos disciplinares a implementação de estratégias de promoção da leitura, através da realização de reuniões e da participação em projetos e outras atividades conjuntas
- Propor a cada Conselho de Turma, no âmbito dos PCT's a seleção de obras de leitura orientada e títulos para trabalhos de pesquisa que promovam a utilização da BE no desenvolvimento das competências de leitura e literacia.

B.3. Impacto do trabalho da BE nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da leitura e da literacia.

Relatório de avaliação

- Os alunos recorrem, frequentemente, ao espaço da BE, nos seus tempos livres, para realizar atividades de leitura.

Evidências que fundamentam o relatório

- Foram realizadas 887 requisições de livros e periódicos para leitura nos tempos livres.
- 80% dos alunos afirmam recorrer frequentemente à BE para atividades de leitura.

Ações para a melhoria

- Promover o uso do catálogo on-line junto dos alunos com o objetivo de desenvolver competências de pesquisa.

D.1. Articulação da BE com a Escola/Agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

Relatório de avaliação

- O plano anual de atividades da BE está articulado com o currículo, com o plano anual de atividades da escola e com outros projetos.
- A BE é encarada pela escola como recurso fundamental no desenvolvimento do gosto pela leitura, na aquisição das diversas literacias e no sucesso escolar.
- A Diretora e o Conselho Pedagógico envolvem-se na otimização do funcionamento da BE.
- A Diretora responde favoravelmente a todas as propostas de aquisição de equipamentos, de atualização da coleção e de funcionamento da BE, atribuindo as verbas necessárias.
- A BE é encarada pela escola como recurso fundamental no desenvolvimento do gosto pela leitura, na aquisição das diversas literacias e no sucesso escolar; prova disso é a utilização dos recursos efetuada ao longo do ano letivo.
- A BE cria condições favoráveis à sua utilização como recurso e como local de lazer e de trabalho.
- A BE apoia diariamente e com eficácia, os utilizadores no acesso à coleção, aos equipamentos, à leitura, à pesquisa e ao uso da informação.
- A BE planifica com os docentes todas as atividades em que participa com os Departamentos e grupos disciplinares.
- A BE utiliza processos contínuos de avaliação e promove uma reflexão no final de cada período, junto dos órgãos de direção, administração e gestão, procurando encontrar ações de melhoria.

Evidências que fundamentam o relatório

- A BE serviu como recurso eficaz e permanente, a docentes e alunos, prova disso é a estatística de requisição da BE como espaço de sala de aula ou apoio à aula, com 77 requisições anuais. No que respeita à requisição de documentos para utilização em sala de aula, os valores também foram bastante positivos, com um total de 3434 documentos, dos quais 3209 correspondem a livros do PNL. Relativamente à consulta de livros na BE, os utilizadores requisitaram 536 livros. O total de requisições dos serviços da BE, foi de 7500, dos quais 993 correspondem a requisição domiciliária.
- O desenvolvimento do PNL conta com o apoio permanente e eficaz da BE: A Biblioteca Escolar faz a gestão e aquisição das obras de leitura orientada do PNL para todo o Agrupamento e assegura a circulação das obras pelas turmas e escolas do Agrupamento.
- Sempre que existem problemas para resolver na BE, que não dependem inteiramente da P.B., a mesma comunica-os à Diretora, que se empenha pessoalmente na sua resolução imediata. O Conselho Pedagógico tem apoiado e reforçado sistematicamente as tomadas de decisão da equipa da BE, contribuindo assim, para o reforço da implementação dessas medidas.
- Todas as propostas de aquisição de documentos para a BE foram apoiadas e aprovadas pela Diretora.
- A BE funciona das 9.00h às 13.15h e das 13.30h às 17.00h. Às quartas-feiras à tarde, apesar de não existirem aulas, a BE está aberta e possibilita a sua utilização.
- Por deslocação da funcionária, que prestava serviço na BE, para outros serviços, não foi possível assegurar a abertura da BE em todos os intervalos, bem como o alargamento do horário de abertura de acordo com o tempo de permanência dos alunos na escola.
- A P.B., a equipa e os professores colaboradores apoiam diariamente os utilizadores, na utilização do módulo de pesquisa, na identificação dos livros nas estantes, no apoio nos computadores, na pesquisa nos livros e na Internet e na produção dos trabalhos, no caso dos alunos.
- A P.B. e a equipa reuniram previamente com os delegados de disciplina para planificar e preparar a atividade de escola "Ler-Paper".
- A BE recolhe ao longo do ano dados estatísticos que lhe permitem realizar um balanço trimestral, que é apresentado e analisado em Conselho Pedagógico. Os resultados também são tratados em equipa e propostas

ações de melhoria. A equipa da BE recolhe os dados necessários para o preenchimento da base de dados RBE. A síntese desta avaliação é também apresentada e analisada em Conselho Pedagógico e nos Departamentos Curriculares.

- A P.B. apresentou em Conselho Pedagógico, no início do ano letivo, o relatório de avaliação da BE, que integrou o relatório de avaliação interna da escola.

Ações para a melhoria

- Rever os documentos orientadores da vida da escola, com o intuito de integrar a missão da BE nos objetivos da escola.

D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços

Relatório de avaliação

- A avaliação da BE integrou a avaliação da escola, encontrando-se anexada ao relatório de avaliação interna.
- A Direção nomeou equipas de trabalho em cada um das BE do 1º ciclo do Agrupamento.
- Trabalho articulado com PB das BE do 1º ciclo do Agrupamento.
- Existência de duas professoras bibliotecárias no Agrupamento.
- Experiência profissional das PB's na área das BE.
- A BE contou com uma equipa pluridisciplinar e um conjunto de professores colaboradores, com um elevado número de horas (54).
- Boa gestão por parte da direção e das P. Bibliotecárias das horas atribuídas.
- Articulação com o Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares e com a Biblioteca Municipal da Moita.
- A P.B. e a equipa realizaram ações de formação de utilizadores sobre o funcionamento da BE.
- A BE cumpre os normativos definidos pela RBE.
- Intenção da P.B. e da equipa em manter a BE um espaço apelativo, confortável e adequado às necessidades dos utilizadores.

Evidências que fundamentam o relatório

- As P.B'S reuniram com as equipas das BE do 1º ciclo do Agrupamento para preparar atividades, definir estratégias e linhas comuns de actuação. Em cada período letivo as BE do Agrupamento desenvolveram uma atividade conjunta.
- As professoras bibliotecárias têm especialização na área, feita na ESE de Setúbal.
- A equipa é constituída por nove elementos, sete docentes e uma assistente operacional. Os elementos da equipa já têm uma vasta experiência profissional de serviço nesta BE. O total de horas atribuídas aos elementos da equipa é de 54 horas semanais.
- A P.B. reuniu regularmente com a equipa para preparar atividades, distribuir tarefas e concertar estratégias.
- Uma das PB participa ativamente nas reuniões de SABE.
- Em Setembro todas as turmas de 5º ano frequentaram sessões de formação sobre as regras de funcionamento da BE e a organização do espaço. Foram acompanhadas, pelos Diretores de Turma, nas aulas de Formação Cívica.

- A BE está organizada de acordo com as normas da RBE, por zonas funcionais, devidamente sinalizadas. O funcionamento por zonas na BE encontra-se divulgado e explicado no guia de utilizadores, distribuído aos alunos, no início do ano.

Ações para a melhoria

- Os Professores Bibliotecários irão propor à assistente operacional, a desempenhar funções na BE, que frequente formação na área das BE, preferencialmente na área das TIC.

D.3. Gestão da coleção/da informação

Relatório de avaliação

- A informação está organizada segundo um sistema de classificação normalizado, o que permite aceder com maior facilidade e eficácia à informação pretendida.

- A BE dispõe de software normalizado e utiliza-o para a gestão da coleção, nomeadamente com os módulos de catalogação, de empréstimo domiciliário e de pesquisa local. O catálogo pode ser acedido on-line, no portal do Agrupamento, ou presencialmente através da utilização do módulo de pesquisa local.

- O plano anual de atividades da BE está articulado com o currículo, com o plano anual de atividades da escola e com outros projetos.

- A P.B. e a equipa identificam as necessidades dos Departamentos Curriculares e dos utilizadores para a atualização anual do fundo documental.

- A BE disponibiliza quatro postos de leitura áudio portáteis.

Evidências que fundamentam o relatório

- A equipa avalia frequentemente o espaço e promove a sua melhoria constante, para torná-lo mais atrativo e eficaz. - Todos os 5538 documentos existentes na BE estão tratados (catalogados e classificados) segundo a tabela da CDU. Do total dos documentos, cerca de 50% encontram-se indexados.

- Após análise da coleção verificou-se que o catálogo está totalmente informatizado, o que permite uma gestão eficaz e diária das requisições domiciliárias e controlo dos respetivos atrasos nas devoluções. A BE disponibiliza um monoposto para consulta do módulo de pesquisa local. Esta tarefa também está disponível on-line, no Portal do Agrupamento.

- A BE propôs atividades articuladas com alguns grupos disciplinares e alguns projetos existentes na escola, nomeadamente, na atividade Hora do Conto, Dia da Alimentação, Concurso de Ortografia, Ler-Paper, Concurso de Ilustração, Comemoração de Efemérides, Oficina Saramago, entre outras.

- Os Departamentos Curriculares sinalizam os documentos necessários para aquisição e entregam as propostas à P.B. No que respeita aos alunos, as aquisições são feitas de acordo com os interesses que vão manifestando e com a frequência de requisições de obras sobre um determinado tema, o que pode ser comprovado com a estatística dos títulos mais lidos, através do Top 25 (documentos).

Ações para a melhoria

- Os Professores Bibliotecários vão concluir os documentos "Política de Desenvolvimento da Coleção" e "Manual de procedimentos" e submetê-los à aprovação do Conselho Pedagógico.

- Os Professores Bibliotecários irão criar um documento de consulta aos Departamentos e aos docentes para propostas de aquisição de fundo documental.

- A equipa propõe-se desenvolver atividades que recorram a ferramentas da Web2.

- A BE propõe-se criar uma grelha de registo formal de anomalias detetadas nos equipamentos e sua resolução.

Domínio C. Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade

C.1. Apoio a atividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular

Pontos fortes	Pontos fracos	Evidências	Instrumentos
<p>- A equipa da BE apoia os alunos nas suas escolhas de leitura, propondo-lhes obras adequadas à faixa etária e aos seus interesses.</p> <p>- A equipa da BE, sempre que solicitada, apoia os alunos na utilização do computador para elaboração dos trabalhos de avaliação.</p>	<p>- Os alunos revelam muitas dificuldades na pesquisa de informação nos livros.</p>	<p>- 77% dos alunos inquiridos afirmou que a BE apoia os alunos nas suas atividades livres e de estudo.</p> <p>- Por observação direta verificou-se que os alunos dão preferência à utilização dos meios informáticos para a pesquisa</p>	<p>- Inquérito aos alunos.</p> <p>- Estatística de utilização da BE.</p>

<p>- Ao longo do ano a BE promoveu um conjunto de atividades livres, lúdicas e de dinamização da escola, permitindo aos alunos ocupar os seus tempos livres e mostrar as suas competências.</p> <p>- Os alunos beneficiam de acesso</p>	<p>- Este ano os alunos não tiveram acesso permanente à BE.</p>	<p>obras propostas pela professora bibliotecária.</p> <p>- A falta de funcionária, não permitiu assegurar de forma contínua e permanente a abertura nos intervalos.</p> <p>- 39% dos alunos afirma que o horário da BE não é adequado às suas necessidades.</p> <p>- 42% dos alunos inquiridos afirmaram que o horário não é adequado aos seus interesses e necessidades.</p> <p>- 16% dos alunos inquiridos afirmam que usariam mais a BE se o horário fosse mais alargado.</p> <p>- 18% dos alunos afirmaram que a BE seria melhor se estivesse aberta à hora de almoço e aos intervalos.</p> <p>- 55% dos Encarregados de educação inquiridos afirmam que os seus educandos usariam mais a BE se o horário fosse mais alargado.</p>	<p>- Plano Anual de Atividades.</p> <p>- Estatística de utilização da BE.</p> <p>- Inquéritos aos alunos.</p> <p>- Inquéritos aos Encarregados de Educação.</p> <p>- Estatística de utilização da BE.</p> <p>- Inquéritos aos alunos.</p> <p>- Estatística de utilização da BE.</p>
---	---	--	---

<p>livre à BE, num clima de descontração e de respeito.</p> <p>- Os alunos utilizam regularmente o espaço da BE de forma individual e/ou em grupo para a realização de diferentes tarefas.</p> <p>- A BE disponibiliza uma boa coleção na área da literatura infanto/juvenil e dos filmes.</p>		<p>- A BE promoveu uma Exposição comemorativa do Centenário do naufrágio do Titanic; vários concursos (chapéus de Halloween, cartas de Amor, Ilustração, ortografia, Ler-Paper); celebração de várias efemérides (Halloween, Natal, Carnaval, Páscoa; dia da criança, Magusto) e dois ciclos de cinema.</p> <p>- 77% dos alunos inquiridos afirmou que a BE os apoiou na realização de atividades livres e de estudo.</p> <p>- 61% dos alunos inquiridos afirmam que as atividades culturais produzidas pela BE são numerosas; 78% afirmam que as mesmas são diversificadas e 90% declaram que as mesmas foram interessantes.</p> <p>- 52% dos Encarregados de educação inquiridos afirmam que as atividades produzidas pela BE são muito importantes nas aprendizagens a formação global dos seus educandos e 44% afirmam que são importantes.</p> <p>- Durante o ano letivo foram efetuadas</p>	<p>- Livro de registo de documentos.</p> <p>- Questionários aos alunos.</p> <p>- Questionários aos Encarregados de Educação.</p> <p>- Plano Anual de Atividades.</p>
--	--	--	--

		<p>pelos alunos 4066 requisições dos diferentes serviços disponíveis.</p> <ul style="list-style-type: none">- 94% dos alunos afirmou que a BE proporciona um ambiente calmo e favorável à utilização por grupos em diferentes utilidades.- 50% dos alunos inquiridos utilizam o espaço da BE para estudar e fazer trabalhos de grupo; 32% utilizam-na para fazer os TPC; 36% utilizam-na para leitura lúdica; 39% para utilização de computadores; 21% para ver filmes e 20% para ouvir música.- 39% dos alunos afirmou que utiliza o espaço da BE todas as semanas.- Durante o ano letivo foram efetuadas 3073 requisições de recursos da BE.- A BE possui 1830 livros de Literatura Infanto Juvenil e 369 filmes.- 75% dos alunos inquiridos afirmam que os livros existentes são atuais e de acordo com os seus interesses.	
--	--	---	--

	<p>- Os alunos não propuseram projetos e atividades livres no espaço da BE.</p>	<p>- 82% dos alunos inquiridos afirmam que os DVD's disponíveis lhes agradam.</p> <p>- 18% dos alunos inquiridos afirmam que a melhor coisa da BE são os filmes e 32% afirmam que a melhor coisa da BE são os livros.</p>	
<p><i>C.2. Projetos e parcerias</i></p>			
<p>- A BE envolveu-se fortemente e promoveu o envolvimento de vários grupos disciplinares num projeto Interconcelhio, atuando em parceria com diversas entidades.</p>		<p>- Projeto Interconcelhio Oficina Saramago Barreiro/Moita. Trabalho organizado e produzido desde o Pré-Escolar até ao 3º ciclo, com a participação dos grupos de Língua portuguesa 2º e 3º ciclos, Educação Visual, Educação Tecnológica e 3 turmas de Educação Visual e Tecnológica.</p> <p>- Ateliê "A Maior Flor do Mundo" dado pelo Sérgio Letria, da Fundação José Saramago.</p> <p>- Os trabalhos produzidos foram expostos no Agrupamento e posteriormente num espaço público disponibilizado pela Câmara</p>	<p>- Plano Anual de Atividades.</p> <p>- Trabalhos produzidos.</p> <p>- Emails trocados com as diversas entidades envolvidas.</p> <p>- Convocatória para a formação.</p>

<p>- A BE foi selecionada para integrar um projeto piloto da RBE, envolvendo-se ativamente no projeto.</p> <p>- A BE promoveu sistematicamente várias atividades comuns, ao longo do ano, com as BE do Agrupamento.</p>		<p>Municipal do Barreiro.</p> <p>- Os textos produzidos foram compilados em livro a editar numa parceria entre a Junta de Freguesia da Baixa da Banheira e uma Associação Cultural.</p> <p>- As PB e um elemento da equipa da BE participaram numa formação sobre técnicas de Indexação.</p> <p>- Foi produzido e enviado para o Coordenador do Projeto um documento elaborado com base no acervo da BE.</p> <p>- No 1º período foi lançada a atividade “Oficina Saramago”. No 2º período a atividade “Concurso de Ilustração”, a partir de obras do PNL. No 3º período a atividade “Ler-Paper”.</p>	<p>- Documento Index RBE.</p> <p>- Plano Anual de Atividades.</p> <p>- Convocatória da reunião de lançamento e preparação das atividades realizada em setembro.</p>
---	--	--	---

	- A BE não promoveu ações, nem desenvolveu atividades que envolvessem os pais/EE	As atividades envolveram todas as turmas do Pré-escolar e do 1º ciclo do Agrupamento e tiveram como objetivos a promoção da leitura, da escrita e da criatividade.	- Plano Anual de Atividades.
--	--	--	------------------------------

C.1. Apoio a atividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular

Nível Obtido: 2

Ações de Melhoria:

- Desenvolver a leitura em ambientes digitais.
- Melhorar significativamente a divulgação do Blogue das BE do Agrupamento.
- Organizar, de forma regular, sessões de leitura, reconto ou outras, de forma a induzir comportamentos de leitura.
- Fomentar recomendações de leitura entre os alunos.
- Atualizar com regularidade a coleção, após realização de avaliações periódicas.
- Incentivar a leitura informativa, através do lançamento de propostas/desafios periódicos aos alunos em diversos ambientes.
- Promover, em articulação com a associação de pais e encarregados de educação atividades que promovam a leitura.
- Promover, pelo menos, um encontro anual com um escritor.
- Criação de uma conta da BE no Facebook.
- Envolver os alunos em atividades de celebração das principais efemérides.
- Aumentar a coleção na área da música de modo a permitir uma maior utilização da BE como espaço de lazer.

C.2. Projetos e parcerias

Nível obtido: 3

Ações para a melhoria:

- Articular com os Departamentos e grupos disciplinares a implementação de estratégias de promoção da leitura, através da realização de reuniões e da participação em projetos e outras atividades conjuntas.
- Manutenção do projeto “Hora da Leitura” em articulação com a docente do ensino especial.
- Propor a cada Conselho de Turma, no âmbito dos PCT’s a seleção de obras de leitura orientada e títulos para trabalhos de pesquisa que promovam a utilização da BE no desenvolvimento das competências de leitura e literacia.
- Dar continuidade à implementação de projetos de parceria com outras escolas / Agrupamentos.
- Envolver os Pais / Encarregados de Educação em algumas atividades da BE.